

DE00972014RL/RCMC

**Director:**

Francisco Figueiredo

**Semanário Regional**

Quinta-feira,

27 de Março de 2025

Ano: 112 | N.º: 5991

**PREÇO DE CAPA: 0,50€**

# NOTÍCIAS DA COVILHÃ

*A dar notícias desde 1913*



**+1 HORA**

**HORA NOVA**

DOMINGO, 30 DE MARÇO

## OPINIÃO

"Autárquicas 2025: primeiras impressões", por António R. Assunção  
Pág. 8

## INOVAÇÃO

Fundão cria laboratório para atrair indústria dos videojogos  
Pág. 11

## BELMONTE

Decretada insolvência da associação que detém a Rádio Caria  
Pág. 15

## MANTEIGAS

Possível fecho do SAP no Centro de Saúde preocupa executivo  
Pág. 16

## PENAMACOR

Sabores da chanfana em festival de dois dias no Meimão  
Pág. 14

## AUTÁRQUICAS

# CANDIDATOS ESTÃO QUASE TODOS ESCOLHIDOS

Págs. 5, 12, 13, 16 e 17

Carlos Martins avança como independente na Covilhã. Flávio Massano recandidata-se em Manteigas. Miguel Gavinhos e Rui Peleção lutam pelo Fundão. Vítor Pereira pode ser aposta em Belmonte.

FREPIK

## TRIENAL

# "COVILHÃ DÁ UM EXEMPLO AO PAÍS"

Págs. 6 e 7



ANA RIBEIRO RODRIGUES

## SANEAMENTO

Pág. 4

# TRIBUNAL TRAVA RESGATE DA CONCESSÃO NA COVILHÃ



ADS

**ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ**  
*comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378*

**NOTÍCIAS  
DA COVILHÃ**



## CRÓNICA

## A METÁFORA



**FRANCISCO FIGUEIREDO**  
DIRECTOR

*“Às habituais listas de candidatos de partidos políticos normais, apresentaram-se, e diga-se que em todos os círculos eleitorais, uns... há quem lhes chame rebanhos... de robots”*

Acordei com a sensação de ter sonhado com um parlamento composto por robots. “Homens-boneco” como os que habitualmente vemos nas feiras, a imitar as figuras humanas, enlatados, fios enrolados e quase a entrar em curto-circuito. Vindos um pouco de vários lados, juntavam-se na Rua de São Bento e, provocando o pasmo geral dos humanos subiam a escadaria da Assembleia. Parece que estou a ouvir o seu estri-dente pisar nas lajes de pedra. Dirigidos e organizados, por lá ficavam o dia inteiro sentados no plenário. Estou em crer que emitiam desordenados e ruidosos sons, no sentido de provocar e animar a discussão. Às seis da tarde, soava uma campainha, não como as que estamos habituados a ouvir quando “toca para o recreio”, mas do tipo som de “gong”, emanado de uma campainha aberta em forma de prato, e os tecno-deputados enfileiravam pelos corredores do edifício em direcção à saída, desciam a longa sequência de degraus, passando por dezenas de almas penadas, de outra raça que ali esperavam por algo que os conformasse, e desapareciam pelas ruas limítrofes. Ao fechar do grande pórtico, num ecrã de “leds” instalado a toda a largura da fachada da que outrora foi a Casa da Democracia, eram publicadas as novas deliberações. A composição deste plenário resultou de umas eleições legislativas em que pela primeira vez foram permitidas candidaturas de seres não-humanos. Que resultaram da cedência definitiva à presença da inteligência artificial no



nosso quotidiano. O mundo pulou e avançou de tal maneira, que nós, os do pensamento, decidimos autorizar a presença destes indivíduos à nossa mesa. Às habituais listas de candidatos de partidos políticos normais, apresentaram-se, e diga-se que em todos os círculos eleitorais, uns... há quem lhes chame rebanhos... de robots. Nem sei bem como tratar estes conjuntos de dispositivos automáticos, e não, não estou a referir-me a “cobots”, aqueles que colaboram, e executam o que lhes pedimos. Nada disso. Esses são apenas braços armados que estão sempre a fazer a mesma coisa. Há muito que passamos essa fase. Hoje somos nós os colaborativos. Os que estamos sempre com as mesmas posturas, geralmente pouco aconselháveis. Decerto estão agora a perguntar, como é que estes

novos seres ocupam todas as bancadas parlamentares. Pois é, confiando os humanos decisores que esta benesse dada à nova forma de seres, provaria que continuamos a acreditar em nós próprios, eis senão quando, o mundo virou ao contrário, os eleitores passaram-nos um atestado de incompetência, deixaram-nos a falar sozinhos, e puseram o país nas mãos destas figuras, que após um processo de devastação intelectual, provocaram uma razia completa. A última lei promulgou a instalação em cada distrito do território de um polo de criação para novos robots. Há todo um processo de adaptação e nas universidades, algumas ainda dirigidas por humanos, criam-se novos cursos como o de projectista mecânico para robots. E assim vai o mundo. O real e o dos pesadelos.

## FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**112**  
**ANOS**

PUBLICIDADE



12.13.ABRIL  
2025



A freguesia de Meimão dá a conhecer a autenticidade dos sabores gastronómicos locais com a realização da 2ª edição do Festival da Chanfana, onde, para além da oferta gastronómica, os visitantes podem também desfrutar das exuberantes paisagens naturais da Serra da Malcata, associadas ao património natural da região.

**PROGRAMA**  
[www.cm-penamacor.pt](http://www.cm-penamacor.pt)

GASTRONOMIA . CONCERTOS .  
ARTESANATO . PRODUTOS LOCAIS .  
MOSTRAS ARTESANAIS .  
PALESTRAS . EXPOSIÇÃO DE  
GADO . ANIMAÇÃO DE RUA .  
CAMINHADAS . DEMONSTRAÇÕES  
CINOTÉCNICA .

# FESTIVAL DA CHANFANA

## MEIMÃO

SABORES AUTÊNTICOS INSPIRADOS  
NA TRADIÇÃO

12 ABR. | **RAYA** . DJ GIGA . **TÔNA TUNA** . CINOTÉCNICA . PALESTRA SOBRE CÃES DE REBANHO . EXPOSIÇÃO DE GADO  
13 ABR. | CAMINHADA "ROTA DA CHANFANA" . RANCHO FOLCLÓRICO DE PENAMACOR . SHOWCOOKING



Tel.: 277 294 106  
Email: [gab.info@cm-penamacor.pt](mailto:gab.info@cm-penamacor.pt)

[municipiodepenamacor](http://municipiodepenamacor)





# COVILHÃ

## ÁGUAS DA SERRA

# TRIBUNAL ACEITA PROVIDÊNCIA CAUTELAR PARA TRAVAR RESGATE DO SANEAMENTO

### Decisão ordena suspensão imediata da deliberação da Câmara e da Assembleia Municipal da Covilhã

A providência cautelar interposta pelo parceiro privado da Águas da Serra (AdS), empresa que gere a exploração do saneamento em alta no concelho da Covilhã, para travar o resgate da concessão por parte do município, foi aceite pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco (TAFCB).

Segundo a agência Lusa, a decisão ordena a suspensão imediata da deliberação da Assembleia Municipal da Covilhã, de 31 de janeiro, considerando procedente a providência cautelar da Águas da Serra (AdS).

Para o TAFCB, nem a Assembleia Municipal da Covilhã, nem a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal da Covilhã cumpriam as exigências legais mínimas para que uma decisão de resgate com o conteúdo em causa pudesse ser tomada.

É acrescentado que o interesse



Propostas apresentadas não cumpriam as exigências legais mínimas, considerou o tribunal

público subjacente à decisão de resgate “não está minimamente justificado” pela autarquia, que apenas fundamentou a decisão com razões “puramente financeiras, com vista à diminuição do lucro da concessionária”.

De acordo com o TAFCB, segundo adiantou a Lusa, a justificação apresentada é “insuficiente para tornar o direito ao resgate legítimo”, assim como as deliberações da Assembleia Municipal e da Câmara da Covilhã apresentam “deficiências de fundamentação” e “são patentes, graves e incompatíveis com a atuação de uma entidade pública”.

A concretização do resgate nos termos propostos pelo presidente da Câmara Municipal da Covilhã, entende o tribunal, poderá provocar prejuízos irreparáveis à Águas da Serra e ao próprio interesse público e dos municípios.

A Câmara Municipal ratificou na sessão de 21 de fevereiro, com os votos dos vereadores da maioria, a proposta de resgate do contrato de concessão dos serviços de saneamento em alta, aprovada pelo executivo em 18 de outubro e pela Assembleia Municipal em 31 de janeiro.

Quando tornou público, em fevereiro, que a AdS, empresa na esfera da AGS, detida pela Marubeni, apresentou uma providência cautelar para travar o resgate, o presidente, Vítor Pereira, afirmou que “era expectável”.

“Preparemo-nos para uma longa batalha judicial, o que é natural. Não é nada de que não estivéssemos à espera”, acrescentou.

## ADAPTADAS AO VERÃO E AO INVERNO

# MUNICÍPIO EQUACIONA CRIAR REGULAMENTO PARA ESPLANADAS

■ A Câmara da Covilhã admite criar um regulamento para as esplanadas no concelho, para harmonizar e permitir aos comerciantes tirarem partidos desses espaços, adaptados às condições meteorológicas.

O repto foi lançado pelo vereador da oposição Pedro Farromba, que deu o exemplo do que acontece em países no norte da Europa, onde os espaços comerciais estão adaptados com estruturas para o inverno e para o verão, aludindo à circunstância de a Covilhã ser uma cidade de montanha.

“É uma excelente ideia. Vamos alimentá-la”, respondeu o presidente



Estruturas não vão poder condicionar a mobilidade

do município, Vítor Pereira, durante a reunião pública da autarquia, realizada na sexta-feira, 21.

Vítor Pereira ressaltou, no

entanto, que é necessário harmonizar, não haver coisas desproporcionadas ou que dificultem a mobilidade dos cidadãos, daí a importância de regulamentar.

“Sendo nós uma cidade de montanha, acho que era importante conseguirmos congregar num regulamento aquilo que fosse a possibilidade de os estabelecimentos desenvolverem esplanadas com algum design, esplanadas integradas no nosso meio urbano, esplanadas que sirvam para o inverno e para o verão”, preconizou o vereador da coligação CDS/PSD/IL.

Ana Ribeiro Rodrigues

PUBLICIDADE



**Clube de Campismo e Caravanismo da Covilhã**

### Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Nos termos dos estatutos e ao abrigo do Artº 26º e 28º nº 2, convoco a Assembleia Geral do Clube de Campismo e Caravanismo da Covilhã, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia **05 de abril de 2025** (sábado), pelas **15:00 horas**, no **Parque de Campismo do Pião**, na Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único:

#### Aprovação do Relatório e Contas de 2024

Se à hora indicada não estiver reunido quórum a Assembleia reunirá com o número de associados presentes meia hora depois, nos termos do artigo 30º.

**Covilhã, 24 de Março de 2025**

**Fernando Manuel Lucas Mendes**  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral



## COVILHÃ



Carlos Martins não tem a intenção de, voluntariamente, se desfiliar do PS, onde milita desde os 18 anos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

## AUTÁRQUICAS

## SOCIALISTA CARLOS MARTINS AVANÇA COM CANDIDATURA INDEPENDENTE

**Autarca afirmou que tudo vai fazer para apresentar listas, com elementos “da sociedade civil”, a todos os órgãos e freguesias**

### ANA RIBEIRO RODRIGUES

Carlos Martins afirmou ter manifestado ao secretário-geral do PS a disponibilidade para fazer campanha pelo partido nas eleições legislativas de 18 de maio, mas realçou o descontentamento com o processo de escolha interno nas autárquicas e anunciou a sua candidatura à Câmara da Covilhã numa lista independente.

O presidente da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, de 63 anos, afirmou que continuará a ser socialista, que não é inimigo de ninguém e que o seu projeto vai beneficiar o concelho com “ideias e soluções”.

“Estou determinado e confiante. O PS que faça o que entender. Se entender que serei expulso, obviamente respeito a decisão, mas eu serei sempre socialista. Tenho as quotas pagas e não vou entregar o cartão. Se quiserem tirar-me

o cartão, que sejam eles, porque eu não o vou entregar”, acentuou Carlos Martins, militante desde os 18 anos.

Na sexta-feira, 21, no Beco do Saco, junto à casa onde cresceu com sete irmãos, rodeado de familiares e amigos, e sob chuva intensa, o autarca informou que vai liderar a candidatura “Carlos Martins pelas pessoas”, composta por elementos “da sociedade civil” e adiantou que tudo fará para apresentar listas a todas as freguesias.

“Conheço bem a cidade e todas as freguesias, não apenas pelos cargos que desempenhei, mas porque sempre estive no terreno a ouvir, a agir e a resolver problemas das pessoas, principalmente dos mais carenciados”, frisou o ex-vice-presidente do município, entre 2013 e 2015, e vereador até 2017.

Carlos Martins salientou ser conhecedor do território e saber o que é necessário para o desenvolver, apontando algumas obras e projetos que considera necessários.

“Sei o que precisa mudar e estou pronto a fazer a diferença, pela positiva”, enfatizou o antigo assessor para o Desenvolvimento Regional no



“

*Sempre estive no terreno a ouvir, a agir e a resolver problemas das pessoas”*

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Abel Cardoso é o candidato apoiado por Carlos Martins à União de Freguesias da Covilhã e Canhoso.

gabinete do então primeiro-ministro José Sócrates.

O rosto do movimento independente apelou aos cidadãos para que contribuam para a construção do seu programa eleitoral. “Apelo aos covilhenses para enviarem ideias de desenvolvimento, para serem analisadas e integradas no nosso projeto eleitoral”, incitou.

Carlos Martins, que não respondeu se assume o lugar de vereador caso não ganhe, acentuou que se está a candidatar a presidente do município e manifestou-se confiante na vitória. “Estou determinado, confiante e crente que serei o próximo presidente da Câmara Municipal da Covilhã”, venceu.

Carlos Martins considerou que o seu nome devia ter sido incluído numa sondagem do partido para perceber a sensibilidade da população sobre quem seria o melhor candidato, afirmou que é e continuará a ser socialista e reforçou que não é sua intenção desfiliar-se.

O autarca, que venceu oito vezes as eleições para a freguesia, primeiro da Junta da Conceição, depois da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, assegurou que não quer “uma campanha suja” e garantiu que vai dar “mais do que o litro”.

Entre outros aspetos, Carlos Martins defendeu que o município tem de ter “uma relação de proximidade e permanente” com a Universidade da Beira Interior e a Unidade Local de Saúde e preconizou que, à semelhança do que fez no passado o Grupo de Trabalho da Cova da Beira, “é preciso planear o que se pretende para a Covilhã nos próximos 25 anos”.

Até ao momento são também conhecidas as candidaturas do independente Jorge Simões, pelo PSD, de Jorge Fael, pela CDU, e de Hélio Fazendeiro, pelo PS.



## COVILHÃ

TRIEANAL INTERNACIONAL  
DE DESIGN DA COVILHÃ

CIDADE  
CONVERTIDA  
EM GALERIA  
DURANTE  
TRÊS MESES



“Paisagens têxteis” é o tema do evento, que engloba oito exposições e várias iniciativas ao longo de três meses.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

UBI  
IMPULSO  
adultos

Próximas Formações de Curta Duração:

- > Introdução à Animação por Pixilation (2ª ed.) *abril/maio*
- > Robótica Industrial - Fundamentos *abril/maio*
- > Laboratório de Documentário Interativo (2ª ed.) *abril/maio*
- > Introdução à Representação Digital 2D em Arquitetura  
*abril/junho*
- > Introdução à Visualização e Comunicação 3D em Arquitetura  
*abril/maio*
- > Comunicar em Público (2ª ed.) *abril/maio*
- > Vacinas de DNA: Do Desenho à Aprovação (2ª ed.) *abril/maio*
- > Programação em Python com a TI-Nspire CX (2ª ed.) *abril/maio*
- > Construir em Terra: Taipa e Blocos de Terra Compactada  
(BTC) *junho*

[www.ubi.pt/Entidade/ubimpulso\\_adultos](http://www.ubi.pt/Entidade/ubimpulso_adultos)  
[recuperarportugal.gov.pt/](http://recuperarportugal.gov.pt/)



### Mostras podem ser vistas em 12 espaços

#### ANA RIBEIRO RODRIGUES

É “um marco na cidade”, uma forma de promover a Covilhã através das marcas não habituais e um fator diferente de atração de visitantes. Vasco Pinho, covilhanense, tem um estúdio de arquitetura e design de interiores e não perdeu a oportunidade de, na sexta-feira, 21, se deslocar ao Pavilhão da ANIL para assistir à abertura e à inauguração das três primeiras exposições da Trienal Internacional de Design da Covilhã. “É um marco para a Covilhã. Já convidei amigos para virem cá verem o tanto que está espalhado pela Covilhã. É importante para nós, para também se mostrar que aqui se podem fazer coisas de muito valor. Termos patentes exposições destas na Covilhã é algo nunca visto”, comentou o visitante.

Até 21 de junho, são oito as exposições dispersas por 12 locais da cidade, várias atividades paralelas programadas e a ANIL transformada num centro de artes. A iniciativa, promovida pela Câmara da Covilhã e executada pela Ideias Emergentes, visa destacar o design no quotidiano de toda a gente, dar visibilidade à criatividade na cidade “de forma abrangente, interessante e diferenciadora”, centrada no “design bio regional”, que parte dos recursos do território para propor caminhos de desenvolvimento sustentável, salientou a vereadora com o pelouro da Cultura, Regina Gouveia.

Para a vereadora, a primeira edição da Trienal é um “ambicioso evento de visão, criatividade e compromisso com a cultura”, além de um veículo para fazer pontes entre o design, artes e artesanato”, valorizando e enriquecendo todos os saberes.

Numa tarde chuvosa e perante uma plateia lotada, Regina Gouveia venceu a importância de “sensibilizar os públicos para o desempenho do design na melhoria da sua qualidade de vida”, acentuou que “o impacto deste evento ultrapassa as fronteiras do concelho”, é uma forma de “operar transformações efetivas” e de “continuar a valorizar a Covilhã como ecossistema criativo”.

“Puseram a região centro no mapa na área do design”, elogiou a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), Alexandra Rodrigues, segundo a qual a Trienal é um “encontro entre o passado e o futuro do design”. “Estão a abrir um espaço de reflexão sobre o papel do design na nossa vida”, destacou a vice-presidente da CCDR.

O diretor-geral das Artes, Américo Rodrigues, sustentou que esta é uma forma de “celebrar o design como uma força transformadora”, enalteceu a capacidade de “converter a cidade numa galeria” e considerou o evento um “estimulante exemplo que a Covilhã dá ao país”. “A Covilhã está a dar um sinal ao país que a arte pode estar no centro do desenvolvimento das cidades”, reforçou.



# COVILHÃ



## *Puseram a região centro no mapa na área do design”*

Anabela Freitas, do Turismo do Centro, exaltou o “arrojo de trazer esta iniciativa para um local improvável, assim como a ligação com o território”, acentuou as receitas que ficam na Covilhã e considerou ser um evento “alinhado com a estratégia para o turismo”, ao encontro de novas tendências e de visitantes que procuram “experiências únicas”.

O responsável da Ideias Emergentes, Joaquim Pinheiro, destacou a Covilhã como um “território de cultura têxtil” e Helena Alves, vice-reitora da UBI, mencionou a importância da Trienal no desenvolvimento dos territórios, do turismo ou dos produtos locais, mas alertou que “estão criadas as condições para que possa dar mais frutos no futuro”, porque muitos dos protagonistas estão na região.

Regina Gouveia mencionou que o

design na Covilhã, enquanto cidade-fábrica, é uma presença de há oito séculos, dando como exemplo o debuxo, mas que é também uma cidade com o foco na inovação.

Além da ANIL, o Mercado Municipal, o Museu de Lanifícios, a Galeria António Lopes, o Museu da Covilhã, o Teatro Municipal, a Biblioteca Municipal, a Universidade da Beira Interior (UBI), o Museu de Arte Sacra, a Biblioteca da UBI, o New Hand Lab, e A Transformadora são os restantes locais da cidade onde pode ser visto o trabalho de vários criadores.

A Trienal, principal evento do plano de ação da Covilhã como cidade do design da UNESCO, selo que detém desde 2021, a única em Portugal, tem um orçamento de 300 mil euros, segundo o diretor-executivo, Ricardo Gil Pereira.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Termos patentes exposições destas na Covilhã é algo nunca visto”, referiu um dos visitantes.



Pavilhão da ANIL está transformado num centro de artes

ANA RIBEIRO RODRIGUES



## OPINIÃO

# AUTÁRQUICAS 2025: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

**ANTÓNIO  
RODRIGUES  
DE ASSUNÇÃO**  
PROFESSOR



Este texto é uma primeira abordagem ao pleito eleitoral local que deverá ter lugar lá para o mês de Setembro. Trata-se de uma abordagem centrada, para já, nos nomes das lideranças das candidaturas, os chamados “cabeças de lista”, aquelas personalidades, na maioria dos casos emanadas das fileiras partidárias ou, em certos casos, recrutadas pelos partidos na chamada “bolsa” dos “independentes com provas dadas” na vida profissional ou na Academia. Deixe-se aqui para outras oportunidades a abordagem ao que mais importa quando estão em jogo não propriamente os “perfis dos cabeças de lista”, mas sim a díade dialéctica “Visão-Programa” - sim por esta ordem - uma díade que, se bem trabalhada e apurada, aponta para um projecto de mudança-transformação do nosso viver colectivo como cidade e como concelho. Fica aqui a promessa de que iremos a isso logo que apareça a tal díade dialéctica de cada candidatura, como se espera que apareça.

Ainda não no terreno de campanha, mas já com as candidaturas quase todas anunciadas, vejamos o que se nos depara. Do lado do Partido Socialista, e com o Dr. Vítor Pereira impedido de se candidatar, por imperativo da lei, na Covilhã, surge uma situação algo inesperada, perfilando-se duas candidaturas: uma liderada pelo senhor Hélio Fazendeiro, que recebe o apoio das estruturas partidárias, embora, ao que se sabe, sem unanimidade interna; e outra liderada pelo senhor Carlos Martins, um histórico do PS com provas dadas por décadas no universo autárquico local. Ou seja, o PS vai surgir dividido no terreno, facto que não favorece, a meu ver, uma vitória eleitoral sempre esperada por este partido. Do lado de Carlos Martins, levanta-se, entretanto, a questão de quem vai ocupar os lugares cimeiros da candidatura. Será interessante de ver. Quanto ao senhor Hélio Fazendeiro, que é um jovem quadro do partido, afigura-se talvez um ponto fraco: a sua pouca experiência política em cargos autárquicos.

O PSD, por sua vez, agora finalmente com uma sede própria e liderado pela senhora Leonor Cipriano, surge-nos com o senhor Jorge Simões, de certo modo desconhecido, mas que tem a seu favor o facto de ser engenheiro civil, o que, nestas andanças autárquicas, não deixa de

ser relevante. No entanto, permanece uma interrogação que tem a ver com o desfazer da coligação liderada por Pedro Farromba, que, bem vistos os resultados alcançados em 2021, pediu meças ao Partido Socialista. Coisas da política, que às vezes perde o seu estatuto nobre para se afundar em manobristos estranhos. E também não se pode deixar passar em claro o facto do regresso do senhor Carlos Pinto...ao PSD! Estará perdoado depois da expulsão que lhe foi aplicada e após errâncias por candidaturas próprias e alheias em 2017 e 2021 e uma passagem inglória pelo Partido Aliança? Vai como cabeça de lista à Assembleia Municipal, ao que se diz, sempre resiliente à evidência de que há muitos anos o seu nome foi riscado definitivamente de qualquer influência política na Covilhã. Uma coincidência neste PSD, para meditar: sai Pedro Farromba, entra o senhor Carlos Pinto. Curioso, não é? Eles que em 2013 estiveram unidos numa candidatura...a primeira de várias derrotas do senhor Carlos Pinto. É demasiado numa candidatura só! Por tudo isto, ao articulista afigura-se-lhe que nada de muito bom deverá vir desta candidatura.

Sou de opinião, sempre discutível, de que a candidatura do CDS, liderada pelo senhor Eduardo Cavaco, poderá estar na calha, se não para vencer por maioria absoluta, por certo para se constituir como força indispensável na construção de um novo executivo. Arrisco uma antevisão: poderemos ter no futuro executivo duas forças que o dominarão: o CDS e o Partido Socialista.

Do PCP, segue em frente o senhor Jorge Fael, com um perfil de político dialogante e propenso à negociação - que faz parte da essência da democracia. O que pode, com surpresa ou não, tornar-se de suma importância num executivo algo fragmentado e, por isso, exigente em negociação. Esperemos para ver se Jorge Fael vai levar a Carta a Garcia.

Venha agora a tal díade, o mais importante de tudo.

## PARA ALÉM DA BOLA

**FILIPE GASPAR\***

Não há nada melhor para um verdadeiro português que um grupo de amigos, na esplanada de um café, enquanto joga a seleção no canal 2 da televisão! E obviamente que não podia faltar a típica mini geladina para hidratar a garganta e uns tremoços para entreter o estômago.

“...Passa por um, passa por dois, vai direto à baliza, finta o guarda-redes e é ...!” E nesse instante o gerente do café muda de canal, coloca no canal 2 onde a seleção feminina de andebol está a disputar a final do campeonato europeu de verão e toda a gente no café barafusta: “Muda para a bola, então?!” “Estás maluco?!”.

Esta é a realidade do povo português, só vê a bola à frente da cara! Há inúmeras modalidades desportivas e ninguém lhes passa cartucho nenhum. Eu percebia a loucura pelo futebol se Portugal só tivesse o Ronaldo a brilhar pelos países do mundo mas há tantos atletas portugueses a honrar o verde e o vermelho que precisava de um dia completo para os nomear!

Custa-me crer que existem atletas e clubes desportivos que não têm dinheiro para participar em provas internacionais, tendo que fazer peditórios nas redes sociais ou vender bolinhos à frente da igreja da paróquia. Já não é a primeira, nem a segunda vez que treinadores e os próprios atletas se dirigem à comunicação social a reivindicar esta falta de apoio tanto monetário como afetivo. É triste, mas esta é a realidade: se o atleta não estiver num dos 3 grandes clubes ou se não tiver poder económico, acaba por ficar em terra e não realizar o tão grandioso sonho de representar a bandeira portuguesa a nível internacional. Enquanto isso, há jogadores de futebol que num minuto ganham mais dinheiro que um trabalhador ganha num mês.

Para concluir não custa nada estarmos mais atentos às outras modalidades - como por exemplo natação, remo, atletismo - e, sempre que pudermos, ajudar as pequenas equipas da terra e apoiá-las.

Um caso bastante icónico, e do qual certamente poucas pessoas têm conhecimento, aconteceu em novembro do ano passado. Um grupo de dança de Coimbra, composto por jovens do sexo feminino, sagrou-se campeão mundial no concurso “All dance international” que teve lugar em Orlando, nos EUA. Um feito inédito e que elevou mais uma vez a bandeira nacional!

Com isto, há que concluir que existe todo um mundo “para além da bola”!

**\*TEXTO AO ABRIGO DA COLABORAÇÃO  
ENTRE O NC E FUSÃO UBI**



# COVILHÃ



Projeto identificou, em dois meses, 32 pessoas em situação de carência e risco de exclusão social

## EXCLUSÃO

# HÁ 32 PESSOAS EM RISCO NA COVILHÃ

### Radar Social identifica mais de 30 casos em dois meses

São 32 pessoas, 22 delas do sexo feminino, em “situação de fragilidade”. É este o diagnóstico feito, em cerca de dois meses, pelo projeto Radar Social da Covilhã, que já entrou na segunda fase de implementação com a equipa a proceder “à identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de exclusão”.

Foram identificados e encaminhados 32 casos e, segundo a Câmara da Covilhã, a maioria está relacionada com “carências financeiras e habitacionais”, tendo-se procedido ao acompanhamento e orientação para as entidades competentes.

Esta segunda fase do processo conta com o apoio de vários parceiros, estando a ser executado por uma equipa multidisciplinar, que procede à avaliação e verificação das sinalizações e, posteriormente, efetua o respetivo encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e

acompanhamento social. Este projeto social começou em junho de 2024 e prolonga-se até março de 2026, sendo resultado de uma candidatura que a Câmara apresentou ao programa Radar Social e que obteve um financiamento global de 244 mil euros.

Financiado por fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), este projeto tem como objetivo “permitir reforçar o apoio a pessoas e famílias com problemas de pobreza e/ou exclusão social” e assenta num trabalho de parceria e cooperação, com vista à “implementação de um sistema integrado de referenciação social e de capacitação do território ao nível das respostas e otimização de recursos.” Segundo a autarquia, durante a primeira fase do projeto, que começou em junho de 2024, procedeu-se à atualização do diagnóstico social e elaboração do plano de desenvolvimento social e do plano de ação. Foi ainda realizado o mapeamento dos recursos, locais e regionais, “para garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções.”

PUBLICIDADE



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
Fundada em 11/Junho/1991  
Largo das Festas  
6200-821 VERDELHOS

### RECRUTAMENTO

O Centro Social e Cultural de Verdelhos, torna publico que pretende recrutar em regime de contrato a termo certo, com duração de 1 ano com possível renovação.

#### 2 - TRABALHADORES AUXILIARES (SERVIÇOS GERAIS) M/F

##### Descrição das Funções a desempenhar:

- Limpeza e arrumação das instalações;
- Transporte de alimentos e outros artigos;
- Auxilia nas tarefas inerentes ao refeitório;
- Auxilia nos cuidados básicos de higiene dos utentes;
- Executa todas as tarefas que se enquadrem no âmbito da categoria.

##### Requisitos:

- Idade compreendida entre 18 e 50 anos;
- Escolaridade obrigatória;
- Carta de condução de veículos ligeiros.

##### Método de seleção:

- Análise curricular;
- Entrevista profissional;
- Prova prática de conhecimentos.

##### Oferece-se:

- Remuneração compatível.

As candidaturas devem ser apresentadas na secretaria da instituição, até às 18h00m do dia 04-04-2025, acompanhadas de Curriculum Vitae detalhado.

Verdelhos, 24 de março de 2025

O Presidente da Direção

Assinado por: **ADELINO LEITÃO DUARTE**  
Num. de identificação: 07359530  
Data: 2025.03.24 10:38:50+00'00'

Adelino Leitão Duarte

PUBLICIDADE

**Millennium**  
bcp

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Sede: Praça D. João I, 28, Porto

Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e identificação fiscal 501 525 882

### COMUNICAÇÃO PARA EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO OU MISTO

Para efeitos dos artigos 416º e 1380º e seguintes do Código Civil; da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto, da Portaria 219/2016, de 9 de Agosto e do Decreto-Lei no 73/2009, de 31 de março (Regime Jurídico da RAN), na sua redação atual, o proprietário do imóvel abaixo indicado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios confinantes ao infra identificado imóvel. Por não ter sido possível, junto das entidades públicas competentes, identificar a matriz predial e/ou descrição predial dos prédios confinantes, nem a identidade e morada dos seus proprietários, com vista ao cumprimento do dever legal de lhes comunicar o projeto de venda em curso.

Vem, o proprietário do imóvel abaixo indicado, por este meio comunicar, nos termos e para os efeitos do artigo 225º do Código Civil, aos titulares de direito legal de preferência, a sua intenção de **PROCEDER À VENDA DO IMÓVEL INFRA IDENTIFICADO**, nas seguintes condições:

- 1. IMÓVEL:** Prédio misto composto por: (i) Parte Urbana correspondente a edifício de rés-do-chão, primeiro andar e sótão e logradouro, destinado a habitação; Parte Rústica correspondente a solos de aptidão para arboricultura/olivicultura, pastagem e represas, sito em Muro ou Quinta da Ladeira, na freguesia de Peraboa, concelho da Covilhã, descrito na Conservatória do Registo Predial de Covilhã sob o número 2169 da referida freguesia, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1127 e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1609 da mesma freguesia, com a Licença de Utilização n.º 25, emitida em 2003 pela Câmara Municipal de Covilhã;
- 2. PROPRIETÁRIO:** BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., sociedade aberta, com sede na Praça D. João I, 28, no Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 501525882, com o capital social de 3.000.000.000,00 (três mil milhões de euros);
- 3. COMPRADOR:** JOÃO MIGUEL PEREIRA COSTA (NIF 225223929) e ANA RITA BARREIROS GOMES PEREIRA (NIF 247912450)
- 4. PREÇO:** o preço é de 95.150,00 € (noventa e cinco mil cento e cinquenta euros), correspondendo o preço parcial de 95.000,00 € (noventa e cinco mil euros) à parte urbana supra melhor identificada em (i), correspondendo o preço parcial de 150,00 € (cento e cinquenta euros) à parte rústica supra melhor identificada em (ii).
- 5. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:** Entrega do valor de 95.150,00 € (noventa e cinco mil, cento e cinquenta euros), na data da celebração da escritura de compra e venda por cheque bancário à ordem do BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.;
- 6. DATA DA ESCRITURA DE COMPRA E VENDA:** 19 (dezanove) de abril de 2025;
- 7. ESTADO DO IMÓVEL:** O imóvel é vendido livre de quaisquer ónus ou encargos e no exato estado jurídico, administrativo e físico em que se encontram, aqui se incluindo a inexistência dos títulos urbanísticos necessários para a sua utilização ou construção, consoante o aplicável ou a possibilidade destes ainda não existirem na data da celebração do contrato prometido celebrar.

O prazo para exercício da preferência é de 8 (oito) dias corridos, contados da publicação do presente aviso, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º e dos artigos 225.º e seguintes do Código Civil.

Para exercer a preferência deverá demonstrar que é o atual proprietário do terreno confinante, apresentando para o efeito, a respetiva documentação.

**CONTACTOS:** adp@millenniumbcp.pt (solicitamos que em qualquer contacto seja indicada a referência interna do imóvel: IMO 117506)



## CASTELO BRANCO



Leopoldo Rodrigues destaca a presença dos Delfins no festival, quando celebram 40 anos de carreira

### ALCAINS

## DIOGO PIÇARRA E DELFINS NO PORTUGAL CHEESE FESTIVAL

### Festival decorre em maio

Diogo Piçarra, no dia 9, e Delfins, no dia 10. São estes os nomes de cartaz musical do Portugal Cheese Festival, que decorre em maio, em Alcains, num evento que pretende não só divulgar o queijo, um dos melhores produtos da gastronomia local, mas também ser uma iniciativa que “junta tradição, cultura, património e identidade”, frisa o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Segundo o presidente da autarquia, que promove o evento, Alcains é uma

localidade que produz um queijo que é “conhecido a nível nacional e internacional, e afirma a região”. Leopoldo Rodrigues destaca, neste evento, a presença dos Delfins e a celebração dos seus 40 anos, que considera, será um dos momentos altos do festival.

O autarca enaltece todos os envolvidos na organização da feira que, salienta, em três anos “se transformou num grande festival, que já marca o panorama dos festivais nacionais e daquilo que é a cultura, o património e a identidade de Castelo Branco”.

Já a presidente da Junta de Freguesia de Alcains adianta que, este ano, aumentou o número de queijeiros inscritos no evento, oriundos de vários pontos do País e do mundo. “A par do queijo, haverá outros produtos regionais da Beira Interior e também se vão realizar palestras e conferências”, refere Milena Santos. Para isso, a autarquia conta com o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e com a Associação do Cluster Agroindustrial Do Centro (InovCluster) como parceiros neste evento.

### DIA DA CIDADE

## OURO PARA OITO

Foram oito as instituições e personalidades que a Câmara de Castelo Branco distinguiu, com a medalha de ouro, na passada quinta-feira, 20, nas comemorações dos 254 anos de cidade.

O jornal Reconquista, que assinala 80 anos de vida, a empresa Schreiber Foods Portugal (antiga Danone), a Catedral de Manchester (embaixadora do Bordado de Castelo Branco

em Inglaterra), Francisco Vieira de Almeida (mandatário nacional da campanha de Humberto Delgado à Presidência da República - título póstumo), Valter Lemos (antigo governante, presidente do IPCB e assembleia municipal), Adelaide Salvado (geógrafa e docente), Adelina Martins (antiga diretora Regional da Agricultura e Pescas do Centro) e

Jorge Batista (marceneiro e mestre do restauro) foram os agraciados.

O autarca local, Leopoldo Rodrigues, enumerou muitos dos projetos que o município quer concretizar, como a escola de chefs, a nova república de estudantes, a requalificação do mercado ou criação do Centro de Dinamização Empresarial, Cultural e Desportivo.

### EM LISBOA

## BORDADO DE CASTELO BRANCO NA BOUTIQUE DA CARTIER

Um bordado de Castelo Branco, com aproximadamente quatro metros de altura, está desde a semana passada exposto no piso superior da loja Cartier, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, que foi renovada no final de 2024, reabrindo nessa altura ao público.

Segundo a Câmara de Castelo Branco, trata-se de um painel, executado em fio de seda natural sobre linho, que foi elaborado pelas seis bordadoras do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco durante mais de três mil horas de trabalho, cerca de seis meses. O projeto do Bordado, nomeadamente a parte criativa do desenho e a escolha da paleta de cores, em harmonia com a temática da loja, foi desenvolvido por Sara Valério, Ana Pereira e Rosa Gonçalves, em articulação com o atelier de decoração e arquitetura de interiores Casa do Passadiço.

A boutique da marca francesa de joalheria e relojoaria presente na Capital reabriu com uma nova imagem, glamour e muita arte, ganhando dimensão artística e cultural com a presença de diversas peças artesanais que remetem para a história e cultura nacional, entre as quais o Bordado de Castelo Branco.

“Esta presença é muito importante, pois constitui uma montra para o mercado de luxo” afirma o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, que na semana passada visitou o espaço. E confessou ter “enorme orgulho pelo trabalho que foi feito pelas nossas bordadoras, com competência, criatividade, sensibilidade e perfeição, e que aqui se apresenta com todo o seu esplendor”. “Certamente que não há cliente que venha e que não pare para ver esta extraordinária peça”, considera o autarca que acredita que esta presença dará visibilidade e funcionará como “embaixadora do Bordado de Castelo Branco no centro de Lisboa”. Segundo Leopoldo Rodrigues, a sustentabilidade e a continuidade do Bordado de Castelo Branco “depende muito de conseguirmos colocar o nosso artesanato no mercado de luxo, nacional e internacional”.



CB CARTIER

Bordado exposto na loja da Avenida da República tem quatro metros de altura



# INOVAÇÃO

GAMING LAB FUNDÃO

## LABORATÓRIO PARA ATRAIR INDÚSTRIA DOS VIDEOJOGOS



ANA RIBEIRO RODRIGUES

### Equipamentos de recursos partilhados vai reforçar o ecossistema na área das indústrias criativas

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

Os jogos eletrónicos movimentam mais recursos financeiros do que a área do cinema e da música juntas, venceu o presidente do município, e, para ajudar a atrair empresas dessa indústria, a Câmara do Fundão vai criar um laboratório com os meios necessários para que os profissionais da área possam desenvolver novos produtos e criar um ecossistema que aproveite sinergias e facilite esse trabalho.

O Gaming Lab Fundão, que inclui laboratório, ateliers e espaços de recursos partilhados, vai ficar instalado no futuro Centro de Empresas Tecnológicas (CAET), com inauguração prevista para julho.

Paulo Fernandes, presidente da Câmara do Fundão, sublinhou que a estrutura está integrada numa estratégia mais ampla de reforço do ecossistema de inovação no concelho, criando uma rede de meios e

conhecimento que facilitem a atração de empresas e projetos.

“É uma forma de criar mais valor a partir de algo que está aí, que é uma tendência global, em termos do que é hoje o lazer”, salientou o edil fundanense.

Paulo Fernandes referiu que o melhor jogo eletrónico nacional de 2023 foi criado por uma empresa incubada no Fundão e que já existia um acordo com a Escola Profissional do Fundão para a formação orientada para essa área.

O protocolo assinado sexta-feira, 21, entre o município e a Federação Portuguesa de Desportos Eletrónicos, que muda a sua sede para o Fundão, “vai ajudar a dar consistência a essa estratégia”, considerou Paulo Fernandes.

“É um trabalho que vem sendo desenvolvido, mas que agora, com este acordo com a Federação, estou certo de que podemos criar novas dinâmicas e ativá-lo ainda mais, tendo em conta também o programa e a rede europeia onde estamos para a criação de ecossistemas na área da indústria criativa, dos jogos”, acentuou o autarca.

O presidente da Câmara do Fundão explicou que com a instalação no Centro de Empresas Tecnológicas os projetos que se queiram instalar na cidade vão beneficiar de um conjunto de vantagens por estarem num local que é um ecossistema direcionado para o desenvolvimento de jogos, aproveitando sinergias.

“Uma é que a empresa vai para dentro de um ecossistema que tem toda uma rede de parceiros, que nós estivemos agora a mapear, ligada aos jogos”, realçou Paulo Fernandes, que destacou a quantidade de competências necessárias nessa indústria e o enorme campo criativo, com funções diversas.

No Fundão, as empresas vão “ter

**Estrutura fica instalada no Centro de Empresas Tecnológicas, com inauguração prevista para julho**

acesso a uma rede de profissionais que podem ajudar nas diferentes especialidades necessárias para se desenvolver um jogo”.

Os profissionais terão ainda à disposição laboratórios e ateliers para a investigação aplicada, com programas e ‘softwares’, equipamentos e recursos partilhados para tecnicamente poderem fazer o seu trabalho.

Paulo Fernandes aponta que outra vantagem é que o município está a “mobilizar a comunidade e a capacitá-la para estas vertentes”, através de acordos com universidade e politécnicos, para poder formar “à la carte” profissionais para a área e recorrer a estudantes para serem utilizadores de teste.

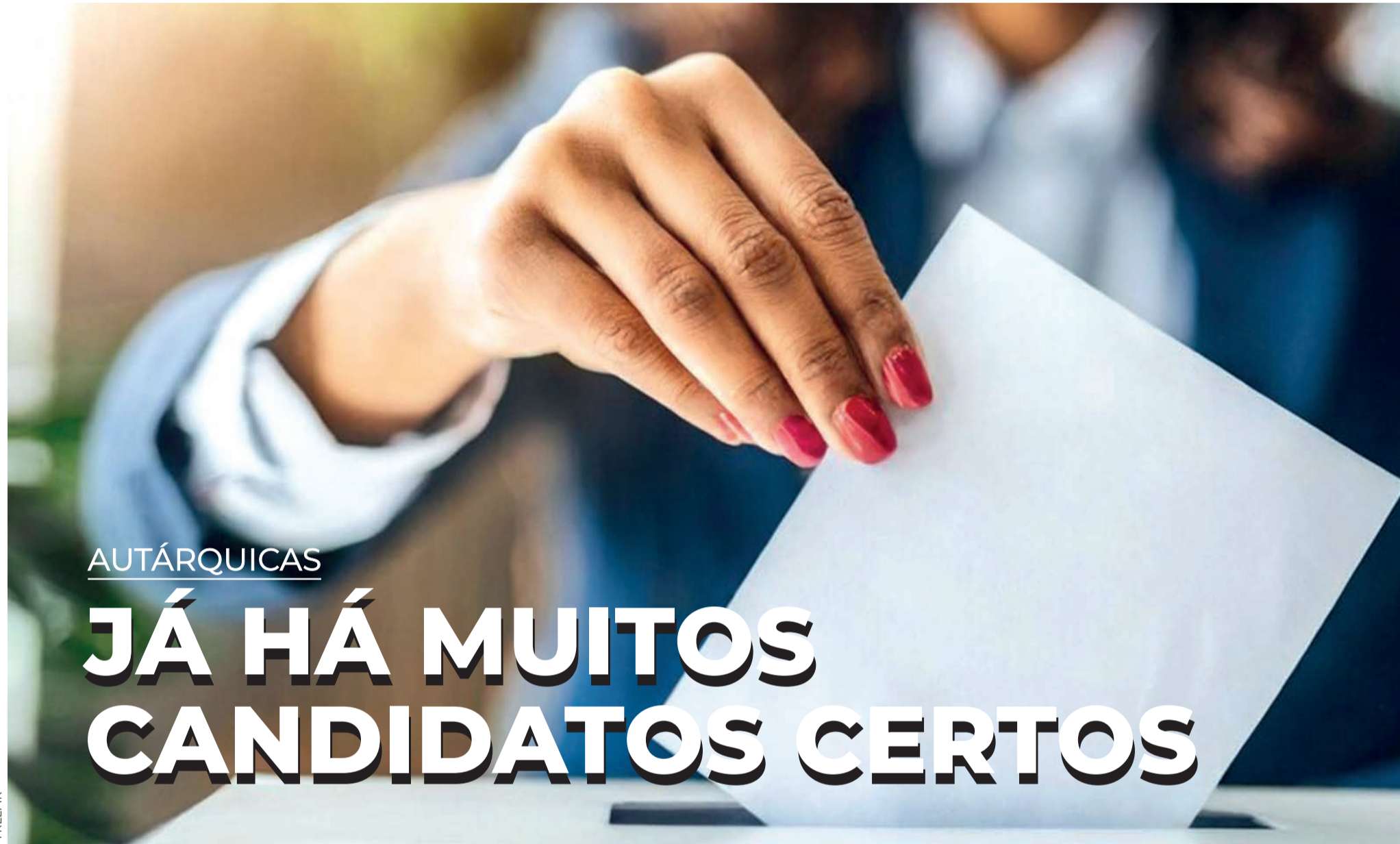
Através de financiamento do programa Horizonte 2030 para desenvolver essas condições, Paulo Fernandes manifestou a confiança de que o Fundão vai “atrair muito mais empresas em termos globais”.

O protocolo com a Federação de Desportos Eletrónicos, que tem cerca de dois mil federados e mais de 50 clubes, contempla a realização, no Fundão, de eventos e competições, como a Taça de Portugal.

**Empresas vão “ter acesso a uma rede de profissionais que podem ajudar nas diferentes especialidades necessárias para se desenvolver um jogo”**



## GRANDE TEMA



AUTÁRQUICAS

# JÁ HÁ MUITOS CANDIDATOS CERTOS

**A cerca de seis meses das eleições, na região, já muitos nomes estão confirmados. Num território em que, face à limitação de mandatos, 11 autarcas não se podem recandidatar**

## JOÃO ALVES

Com umas inesperadas eleições legislativas em maio, face à queda do Governo de Luís Montenegro, quando na região se fala em candidatos, são as autárquicas, que decorrem daqui a cerca de meio ano, que “mexem”. Em toda a Beira Interior, já são conhecidos muitos nomes que estão certos para concorrerem às autarquias locais, num ato eleitoral marcado pelo impedimento de vários autarcas em se recandidatarem.

Na Beira Interior, há onze municípios onde os autarcas, face à lei, são obrigados a “saltar fora”. No distrito de Castelo Branco, por exemplo, há sete presidentes que não podem voltar a avançar: Vítor Pereira (Covilhã), Paulo Fernandes (Fundão), António

Dias Rocha (Belmonte), Ricardo Aires (Vila de Rei), Luís Pereira (Vila Velha de Ródão), Armindo Jacinto (Idanha-a-Nova) e António Beites (Penamacor). Embora o possam fazer noutros concelhos que não aquele em que estiveram durante três mandatos (12 anos) consecutivos.

## COVILHÃ: CINCO CONFIRMADOS

Na Covilhã, há cinco nomes confirmados: Hélio Fazendeiro (PS), Jorge Simões (PSD), Jorge Fael (CDU), Carlos Martins (IND) e Mário Diniz (Chega).

O partido que lidera os destinos do concelho aposta no chefe de gabinete de Vítor Pereira para lhe suceder. Segundo a concelhia do PS, após apresentação das propostas dos ‘candidatos a candidato’ que decidiram manter a sua candidatura até a o fim, Hélio Fazendeiro venceu a votação com 67,2 por cento dos votos. Pelo PS foram falados mais nomes, como o do vereador José Miguel Oliveira (que é o candidato do PS a Penamacor) e houve vários “candidatos a candidato” a mostrarem disponibilidade para avançar, como foram os casos de João Marques, presidente da Associação Comercial e líder da ADC, ou Serra dos Reis, até

há pouco tempo vice-presidente da Câmara, a quem foram retirados os pelouros. Aliás, este último, em comunicado, adiantou que “em virtude de não se terem observado os pressupostos processuais em que assentava a minha candidatura à Câmara Municipal da Covilhã, pelo PS”, com recurso a diretas no seio da concelhia, no caso de haver mais que uma candidatura, “não estão reunidas as condições para que a minha candidatura seja apresentada”. Além destes, também Carlos Martins defendia que deveria ser ele a liderar uma candidatura socialista,

mas não foi escolhido. Perante isso, o presidente da União de Freguesias de Covilhã/Canhoso, que até encomendou uma sondagem que mostrava que seria o nome melhor colocado para garantir uma vitória “rosa” na Cidade Neve, apresentou na mesma a sua candidatura, mas como independente (ver página 3).

## GAVINHOS E PELEJÃO LUTAM PELO FUNDÃO

No Fundão, Paulo Fernandes está de saída, e disse que não faria campanha por ninguém quando dois dos seus vereadores eram colocados na “pole position” para serem candidatos à autarquia: Miguel Gavinhos, líder da concelhia “laranja”, e Alcina Cerdeira. Gavinhos foi, entretanto, confirmado pela concelhia “laranja”, que disse que o nome do candidato foi aprovado por “unanimidade e aclamação”, numa assembleia de militantes, no passado dia 14. Resta agora saber se Alcina Cerdeira irá ou não avançar como independente, uma vez que essa hipótese terá sido colocada pela mesma caso não fosse a escolha do PSD. Pelo PS, o candidato é Rui Peleirão, natural de Castelo Novo e ex-diretor de marketing

**Castelo Branco, Sertã, Proença e Oleiros são concelhos onde autarcas atuais se devem recandidatar**



## GRANDE TEMA



Em setembro, portugueses são chamados a escolher os seus representantes locais

do Jornal do Fundão, que deixou o cargo recentemente. De outros partidos, para já, nada se sabe (ver página 17).

### JOSÉ MIGUEL OLIVEIRA EM PENAMACOR

Em Penamacor, o PS escolheu o vereador co (vilhanense José Miguel Oliveira para suceder a António Beites. Oliveira tem laços familiares a este concelho raiano, onde também trabalhou durante nove anos na autarquia. Francisco Abreu já dissera que também seria candidato, fosse pelo PS, ou como independente. E Hélder Henriques, vereador na Câmara de Castelo Branco, pelo PS, também mostrara a vontade de ser a escolha dos socialistas na autarquia raiana, o que não aconteceu. Pelo PSD, ou outras forças partidárias, nada mais se sabe.

Na capital de distrito, Leopoldo Rodrigues ainda está no primeiro mandato, pelo que a sua recandidatura pelos "rosa" será um dado quase adquirido. Já tem opositor: o farmacêutico José Henriques, que será o candidato da Iniciativa Liberal (IL).

Em Idanha-a-Nova, o socialista Armindo Jacinto também está impedido de se recandidatar, mas o partido

ainda não apontou nome para lhe suceder. O que já se sabe é que o vereador da oposição, José Gameiro, será o candidato dos independentes "Movimento por Todos" e que pelo Chega, Pedro Rêgo é a escolha.

No resto do distrito, em Vila de Rei, onde Ricardo Aires não se pode recandidatar, o PSD aposta no vice-presidente, Paulo César Luís, para manter a autarquia "laranja"; em Oleiros, Miguel Martins (PSD), que sucedeu a Fernando Jorge, quando este renunciou ao mandato por motivos de saúde, é a aposta dos social-democratas; em Ródão, o socialista Luís Pereira também não pode concorrer, e Valdemar Joaquim será a aposta para o PS manter a Câmara; em Proença-a-Nova, o socialista João Lobo, que assumiu a Câmara em 2016 quando João Paulo Catarino foi para o Governo, avança para mais um mandato; e na Sertã, depois de há quatro anos ter reconquistado para o PS uma autarquia que era, há 12 anos, do PSD, o socialista Carlos Miranda deverá ser de novo candidato, tendo já como oponente confirmado José Carlos Fernandes, docente, pelo PSD.

### MONTEIRINHO PARA DEVOLVER GUARDA AO PS

No distrito da Guarda, no que diz respeito à capital de distrito, já se sabe que o PS aponta o vereador e ex-deputado na Assembleia da República, António Monteiro, para reconquistar uma câmara que já foi sua durante mais de duas décadas. O atual autarca, o independente Sérgio Costa, à partida, será de novo candidato, mas resta saber se mantém a independência ou se com o apoio do PSD, partido ao qual já pertenceu, e do qual saiu há quatro anos, antes de avançar para a corrida à Câmara. O Bloco de Esquerda apresenta Beatriz Realinho.

Em Pinhel, Rui Ventura não se pode candidatar, face à limitação de mandatos, o mesmo acontecendo em Gouveia a Luís Tadeu. Nestes dois municípios, o PSD aposta nos dois vice-presidentes para manter as autarquias na sua mão: Daniela Capelo e Jorge Ferreira, respetivamente. Do PS, no município serrano, a aposta é Joana Viveiro. No Sabugal, Vítor Proença avança para um segundo mandato, pelo PSD, e já sabe que terá como opositor Paulo Leitão, atual presidente da concelhia socialista.

António José Gomes (Aguiar da Beira), António Machado (autarca de Almeida), Carlos Condesso (autarca de Figueira de Castelo Rodrigo), Carlos Ascensão (autarca de Celorico da Beira) são também apostas do PSD já confirmadas. Em Seia, os social-democratas apostam em Paulo Hortênsio para destronar o socialista Luciano Ribeiro, que se deve recandidatar.

## VÍTOR PEREIRA PODE AVANÇAR EM BELMONTE

■ Em Belmonte, depois de quase três décadas de liderança socialista, repartida entre Amândio Melo e Dias Rocha, este último também não se pode recandidatar. Há algum tempo atrás, um inquérito efetuado à população apontava três nomes, pelo PS, para poderem ser candidatos: o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, o autarca penamacorense, António Beites, e o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira.

Ao que o NC apurou, o nome do autarca covilhanense foi apresentado na última reunião de militantes, no passado dia 17, sendo defendido por alguns socialistas que não apoiam o nome que, há bastante tempo, era apontado à sucessão de Dias Rocha: o vice-presidente Paulo Borralhinho. Que no seio da concelhia reiterou a intenção de ser candidato. A escolha definitiva será, ao que o NC apurou, feita numa assembleia de militantes a 7 de abril. Confrontado pelo NC com esta possibilidade, Vítor Pereira admitiu que o nome dele foi referenciado por militantes socialistas daquele concelho, onde tem raízes familiares, mas "ainda não tomei uma decisão definitiva".

Já o PSD tem a escolha definida, pelo menos em termos concelhios, uma vez que há militantes "laranjas" que não concordam com o nome: o advogado Germano Fernandes. Fernandes foi candidato do PS à Câmara de Belmonte em 1997 (perdeu então para Dias Rocha, que concorreu pelo PSD), entre 2001 e 2009 foi vice-presidente do então autarca socialista Amândio Melo, contra quem concorreu (e perdeu) nas autárquicas de 2009, na altura, liderando o Movimento Partido da Terra. O candidato escolhido pelo PSD, que tem raízes no concelho do Sabugal, ao longo dos últimos 12 anos tem sido deputado na assembleia municipal daquele concelho, pelos "laranjas". Pela CDU, o atual vereador Carlos Afonso é o nome apontado, mas para já ainda não decidiu.

### FLÁVIO MASSANO RECANDIDATA-SE EM MANTEIGAS

Em Trancoso, após três mandatos pelo PS, Amílcar Salvador está de saída, e não se sabe quem lhe sucede, embora o nome de Daniel Joana seja apontado. Pelo PSD, o candidato será João Figueiredo. Em Fornos de Algodres, Manuel Fonseca também está "limitado" e o nome de Alexandre Lote, seu vice-presidente, já foi confirmado pelo PS para lhe suceder. O PSD, para já, ainda não divulgou nomes. Pedro Duarte, até agora vice-presidente, será

a aposta do PSD em Vila Nova de Foz Côa, sucedendo a João Paulo Sousa, que se podia recandidatar, mas decidiu não fazê-lo.

Em Manteigas, o autarca Flávio Massano já disse que se vai recandidatar a segundo mandato, não se sabendo ainda se na mesma condição de independente, ou com o apoio de algum partido. Pelo PS, ainda não há nome, nem pelo PSD, onde o presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, Nuno Gonçalves, é um dos nomes falados (ver página 16).



São 11 os autarcas na região, impedidos de se recandidatarem



## PENAMACOR

### GASTRONOMIA

# MEIMÃO DÁ A PROVAR SABORES DA CHANFANA



Chanfana de cabra será confeccionado de forma tradicional, na panela de ferro

CMP

### Festival decorre nos dias 12 e 13 de abril

Dar a conhecer a autenticidade dos sabores gastronómicos locais. É este um dos objetivos do “Festival da Chanfana- Sabores autênticos inspirados na tradição”, que decorre nos dias 12 e 13 de abril na freguesia do Meimão.

Esta iniciativa, da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa do Meimão (MADREC), com apoio da

Câmara e da Junta, pretende “preservar, promover e afirmar a gastronomia local, com a finalidade de dinamizar o desenvolvimento económico do território e fomentar a manutenção dos rebanhos” explica a Câmara de Penamacor, em comunicado.

Entre outras iguarias regionais, no leque gastronómico destaca-se a chanfana de cabra, confeccionada “de forma genuína” na panela de ferro. Além da oferta gastronómica, os visitantes podem ainda “desfrutar

das exuberantes paisagens naturais da Serra da Malcata, associadas ao património natural da região” explica a autarquia.

O certame é ainda acompanhado de palestras, demonstrações cino-técnicas, exposição de gado, mostras de artesanato e produtos locais, música e animação de rua, entre muitas outras atividades.

O evento conta, ainda, durante os dois dias com os espaços “Chanfachill”, para relaxar com música ambiente, e infantil, com insufláveis, pinturas faciais e mascotes, entre outras atividades.

A inauguração do certame está agendada para as 10 horas do dia 12 de abril, seguida de visita aos expositores e à exposição de gado.

### Evento terá espaço de música ambiente chamado de “Chanfachill”



CMP

Evento pretende dar a conhecer o Grupo de Bombos da Freguesia de Penamacor, criado em abril de 2024

### NO PRÓXIMO SÁBADO

## ENCONTRO JUNTA BOMBOS DE PORTUGAL E ESPANHA

Os grupos de bombos Zabumbas de Alpedrinha, da Lardosa, da freguesia de Penamacor e de TamVal- Valverde del Fresno (Espanha) marcam presença, no próximo sábado, 29, a partir das 16 horas, em Penamacor, onde decorre o primeiro Encontro de Bombos da freguesia, organizado pela Junta de Freguesia de Penamacor.

O evento tem como objetivo apresentar o Grupo de Bombos da Junta Freguesia de Penamacor à população e visitantes, ao qual se irão juntar mais três grupos regionais, como forma de “proporcionar uma mostra desta manifestação cultural no território.” Este grupo de percussão tradicional foi criado em abril de 2024 pela Junta com o intuito de “salvaguardar as sonoridades tradicionais dos instrumentos relacionados com o ciclo pastoril regional, assim como trabalhar novas dinâmicas, associando outros instrumentos ao cancionero tradicional.”

Pelas 16 horas haverá uma arruada, no ex-quartel, sendo que as atuações de cada um dos grupos decorrem pelas 21:30 no Largo D. Bárbara Tavares da Silva.



## BELMONTE

### INSOLVÊNCIA DECRETADA

# “ESTAMOS A REUNIR ESFORÇOS PARA SALVAR A RÁDIO CARIA”

Nuno Soares, presidente da direção da Associação que gere a rádio, garante que tudo fará para que a emissão não se cale de vez. Insolvência já foi decretada e assembleia de credores é a 30 de abril

#### JOÃO ALVES

O presidente da Associação Cultural e Recreativa de Caria (ACRC), Nuno Soares, garante que “estamos a reunir todos os esforços para salvar a estação”. Em declarações ao NC, o também CEO da Mundial FM, que passou a gerir, há cerca de um ano, a Rádio Caria, diz já ter reunido com algumas entidades, entre as quais a Câmara de Belmonte, de modo a evitar que a rádio se cale de vez, isto depois de, há cerca de duas semanas, o Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco ter decretado a insolvência da própria associação cultural, que é a detentora do alvará da emissora.

Em comunicado, a ACRC adianta que tem vindo a ter um “diálogo construtivo” com a autarquia belmontense, na pessoa do seu presidente, António Dias Rocha, e que está “totalmente empenhada na resolução da atual situação”. O objetivo é “liquidar todas as responsabilidades existentes”, garantindo a continuidade da rádio, e que o que se pretende é “preservar esta estação, que há décadas dá voz à comunidade e desempenha um papel essencial na informação e na cultura local.”

A insolvência da ACRC decorre de uma acção interposta pelos dois antigos jornalistas da rádio, que rescindiram



os contratos de trabalho e foram para o desemprego, mas que alegaram dívidas da empregadora para com eles. Os créditos, em conjunto, serão na ordem dos 51 mil euros. Segundo o tribunal, os requerentes “provaram factos da existência de créditos laborais de cada um deles” sobre a associação, tendo declarado a sua insolvência e decretado a apreensão, para entrega imediata de todos os elementos da contabilidade da devedora e de todos os seus bens a Ana Maria Amaro, que foi indigitada como administradora da insolvência. O tribunal fixou ainda um prazo de 30 dias para a reclamação de créditos. O relatório final vai ser apresentado em assembleia de credores que está marcada para dia 30 de abril, às 11 horas.

A direção da ACRC, logo após o decretar da insolvência, emitiu um comunicado em que recordou que assumiu funções em abril de 2024 “com plena consciência das dificuldades financeiras” da rádio com “pagamentos pendentes à autoridade tributária, à segurança social e a alguns fornecedores, num montante que não ultrapassava os 30 mil euros”. E afirmava ainda que lhe teria sido garantido que, no que respeita aos funcionários “nada mais lhes seria devido além de dois meses de salários em atraso”, afirmando que nunca esperou que “meses depois os funcionários movessem uma ação de insolvência, reclamando valores na ordem dos 50 mil euros”.

A instituição refere que procurou todas as soluções possíveis, desde

**A 30 de abril decorre uma assembleia de credores da associação que detém o alvará da Rádio Caria**

### Rádio “pode estar à beira do fim”

“negociar, criar um plano de pagamentos faseado e encontrar uma alternativa viável para resolver a situação”, afirmando-se “surpreendida com esta acção que deitou por terra todos os esforços que vínhamos a desenvolver”. A ACRC admitia mesmo que a Rádio Caria “pode estar à beira do fim”, embora promettesse “lutar” e tentar encontrar apoios e soluções que pudessem salvar um projeto que “é de todos”.

A Rádio Caria passou a ser gerida a 11 de abril do ano passado pelos proprietários da Mundial FM, uma rede de rádios que gere sete rádios na região centro. Para que a rádio tivesse nova administração, os sócios da ACRC acederam à alteração de estatutos de modo a que novos elementos se pudessem candidatar aos órgãos sociais da mesma. Uma situação, na altura, confirmada por Nuno Soares. “Tornámo-nos sócios, candidatámos às eleições e fomos eleitos” explicava ao NC. “Esta era a única forma de dar sustentabilidade, a longo prazo, à rádio, porque as receitas não são compatíveis com as despesas que tem” frisava também ao NC o ex-presidente da ACRC, Luís António Almeida. “Era esta a solução que tínhamos em mente, que estava a ser trabalhada. E penso que não havia mais nenhuma” frisava. No entanto, passado pouco tempo, os dois jornalistas da estação acabariam por rescindir os contratos de trabalho por justa causa, alegando três meses de salário em atraso.

### FERIADO MUNICIPAL

## ROSINHA, TOY E MATIAS DAMÁSIO NAS FESTAS

■ Ainda não há programação oficial, mas já se sabem quais os artistas que este ano marcam presença nas Festas do Concelho de Belmonte.

Rosinha será a primeira a subir ao palco, no dia 24 de abril. Toy atua no

Dia da Liberdade, 25 de abril. E no Dia do Concelho, 26 de abril, quem subirá ao palco é Matias Damásio. Ao longo dos dias de festa, haverá ainda Virgílio Faleiro, Cromos da Noite, Filipe Nunes, Funil e

Abelhinha e o DJ Dílcio.

O teatro, a poesia, o fogo de artifício e a tradicional procissão em honra de Nossa Senhora da Esperança farão também parte do programa.



Matias Damásio atua em Belmonte a 26 de abril



# MANTEIGAS

RECANDIDATURA À CÂMARA

## FLÁVIO MASSANO DIZ QUE ERA “UM DESPERDÍCIO DE TEMPO” NÃO AVANÇAR

**Autarca diz-se “orgulhoso” do trabalho feito. E já iniciou contactos com apoiantes para saber se avança de novo como independente**

“Diria que 90 % de mim diz que vou ser candidato novamente às eleições autárquicas, só falta oficializar”. Foi assim que, na semana passada, o presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, adiantou à *Lusa* que se vai recandidatar ao cargo nas próximas eleições autárquicas de setembro, embora ainda não saiba se o fará como independente, condição na qual conquistou a Câmara há quatro anos atrás.

Flávio Massano considera que seria “um desperdício de tempo” não voltar a

avancar, depois de muito trabalho feito, com muitas vitórias, mas também algumas derrotas, entre as quais coloca o grande incêndio do verão de 2022, as enxurradas que se lhe seguiram e o fecho da estrada 338, de ligação aos Piornos. O autarca lembra que tiveram “que dar a volta e reinventar-nos”, e que se o trabalho realizado tivesse sido mau, ou não tivessem sido alcançados os objetivos definidos pelo movimento independente Manteigas 2030, não sentiria motivação para continuar a ser presidente de Câmara.

O autarca diz-se “muito orgulhoso” e de “consciência tranquila” com o trabalho feito durante o mandato, e considera que, sem ser determinante, o chumbo do orçamento de 2025 por parte da Assembleia Municipal “contribuiu para manter” a motivação e perceber que, “às vezes, a mudança é difícil

de assimilar por todas as pessoas”.

Depois de, há quatro anos, ter protagonizado a grande surpresa das autárquicas no distrito da Guarda, vencendo (com 34,1% dos votos), como independente, o então autarca Esmeraldo Carvalhinho (PS), que teve 28,1%, e o hoje vereador do PSD Nuno Soares (26,7%), Flávio Massano frisa que está agora a reunir apoiantes e elementos da lista para perceber se tem condições para avançar como independente, tal como em 2021.

“Não fizemos tudo bem, mas aprendemos, crescemos e revitalizamos Manteigas. Hoje em dia, é inegável que a vila é falada fora do nosso território, somos um exemplo para municípios

**Massano está a reunir apoios para ver se avança, de novo, como independente**

maiores em termos de boas práticas, de projetos disruptivos e até de alguma ambição”, assegura o autarca, que é natural de Manteigas, mas radicado em Lisboa há vários anos. Aliás, Massano diz não está “agarrado a esta missão” e lembra que até perdeu dinheiro em trocar o trabalho em Lisboa pelo de presidente de uma autarquia pequena. “Quem a aceita perde muito e, no meu caso, perdi muito em termos financeiros, pois vivia de forma confortável, do meu trabalho” afiança, lembrando que um presidente de uma câmara pequena tem “o salário mais baixo dos políticos em Portugal. É mesmo abdicar de muita coisa”, garante.



## CENTRO DE SAÚDE

# POSSÍVEL FECHO DO SAP PREOCUPA EXECUTIVO

■ “Estamos desanimados com o que está a acontecer”. Foi assim que, na passada quarta-feira, 19, o presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, mostrou a sua preocupação com o estado da saúde, não só no concelho, como em toda a região onde, garante, também outros autarcas comungam do mesmo sentimento.

O vereador do PS, Tomé Branco, apelou ao autarca para que interceda junto da ULS da Guarda para que não feche o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) no centro de saúde. O autarca disse que a continuidade da unidade, como hoje é conhecida, “pode estar em causa”, com a constituição de uma

Unidade de Saúde Familiar, agregada a uma Unidade de Cuidados de Comunidade. Desta forma, diz Tomé Branco, a continuidade do SAP “pode estar em causa”. O vereador recorda que o concelho é envelhecido e os dois maiores hospitais da região ficam a 40 quilómetros de Manteigas. O encerramento do SAP, realça, só servirá para “entupir os hospitais” que já estão “numa situação catastrófica”.

Flávio Massano comunga da preocupação. Disse já ter falado com a ULS, que também vive com falta de recursos, e “a administração está tão preocupada como nós quanto ao futuro, porque pouca gente concorre para a ULS Guarda”. “As pessoas estão a



**Serviço de Atendimento Permanente (SAP) pode estar em causa em Manteigas**

escassear e alguma coisa tem de ser feita”, disse.

O autarca lembra que a falta de médicos é uma grave situação que o Interior vive e defende que, por exemplo, sejam colocados nos centros de saúde médicos sem a especialidade de medicina geral e familiar, desde que estes queiram vir para o Interior. “Não consigo perceber como é que o País prefere não ter médicos no Interior, a ter um médico que não é de medicina geral e familiar no centro de saúde”, lamenta. “Se calhar até há médicos que querem vir, mas não podem vir para o Interior porque não têm essa especialidade. É um caso em que a lei, ou o formalismo, se sobrepõem às necessidades do território”, disse.



## FUNDÃO

AUTÁRQUICAS/ PSD

# MIGUEL GAVINHOS É O CANDIDATO ‘LARANJA’



Passar a ter ensino superior na cidade é um dos objetivos de Miguel Gavinhos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

**Atual vice-presidente promete propostas inovadoras**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

O vice-presidente da Câmara do Fundão, Miguel Gavinhos, de 48 anos, é o candidato do PSD à liderança do município nas próximas eleições autárquicas e pretende continuar o trabalho feito e apresentar propostas adaptadas às atuais circunstâncias do concelho.

Há 16 anos vereador e há 14 vice-presidente do município do Fundão, Miguel Gavinhos prometeu apresentar um “projeto desafiante”.

“Temos essa ambição de continuar o trabalho que estávamos a fazer, procurando, naturalmente, adaptar-nos às circunstâncias e à realidade do

concelho do Fundão em muitos aspetos da vida dos fundanenses”, acrescentou o autarca.

As áreas da saúde, da mobilidade, do ensino superior, que o candidato quer garantir na cidade, das infraestruturas, dos equipamentos, “que estarão sempre por cumprir naquilo que é um projeto do poder local”, são algumas das prioridades.

Segundo Miguel Gavinhos, “a seu tempo” serão apresentadas as propostas, “algumas inovadoras”.

“Candidato-me com um sentido de responsabilidade muito grande, pelas funções que desempenho e pelo projeto que também quero liderar”, afirmou o vice-presidente da edilidade.

As disparidades regionais são uma das preocupações apontadas por Miguel Gavinhos: “Estamos a falar de um concelho do interior do país que enfrenta os desafios das desigualdades regionais e, por isso, também é mais desafiante”.

O candidato-social-democrata, licenciado em Comunicação e Relações Económicas, e mestre em Marketing Político, descreveu a primeira década de governação ‘laranja’ como de “infraestruturação essencial” e os últimos anos um processo a pensar “na qualidade de vida das pessoas, na atração de investimento e na sustentabilidade do concelho”.



**Candidato-me com um sentido de responsabilidade muito grande”**

AUTÁRQUICAS/ PS

# SOCIALISTAS ESCOLHEM INDEPENDENTE RUI PELEJÃO



Rui Peleirão quer passar próximos meses a ouvir as pessoas, para fazer o diagnóstico do que o Fundão precisa

DR

**Candidato quer “pensar em coisas que nunca foram feitas”**

**ANA RIBEIRO RODRIGUES**

O PS confirmou que o independente Rui Peleirão, de 51 anos, ex-jornalista e nos últimos anos sócio e diretor de marketing e inovação do Jornal do Fundão, é o candidato à Câmara Municipal.

Com raízes em Castelo Novo, onde a candidatura vai ser apresentada no próximo mês, e residente no Alcaide, Rui Peleirão sublinhou que se candidata para dar continuidade ao que está bem feito, para pensar em novas abordagens para o concelho e para dedicar os seus “melhores anos de trabalho” a ajudar a

desenvolver o Fundão.

“Nós não podemos passar a vida sentados no sofá a dizer mal disto tudo, a dizer mal dos políticos e das coisas que acontecem e não nos envolvermos, não participarmos”, frisou o candidato socialista, que quer construir um projeto “aberto aos cidadãos que não tenham militância, mas que queiram dar um passo em frente”.

Nos próximos meses, o trabalho vai passar por ouvir as pessoas, para fazer o diagnóstico “do que o Fundão precisa”.

O candidato do PS sublinhou que a sua motivação é “poder fazer” e considerou as autarquias “um meio de política concreta, de poder fazer coisas em benefício das comunidades”.

“Há coisas na política autárquica atual que estão bem, que é para continuar. Há coisas que estão mal, que é para melhorar ou corrigir e, sobretudo, há que pensar em coisas que nunca foram feitas”, adiantou o licenciado em Comunicação Social.

O PS está afastado da liderança da Câmara do Fundão desde 2001 e Rui Peleirão disse que, com a saída do atual presidente, que atinge o limite de mandatos, “este é um ciclo de governação que se esgota”, por entender que foi Paulo Fernandes quem “deu alma” ao atual projeto político.

“O que propomos é uma mudança tranquila e serena, não é uma revolução. É oferecer aos fundanenses uma alternativa”, referiu.



**Não podemos passar a vida sentados no sofá a dizer mal das coisas que acontecem e não nos envolvermos”**



# O QUE VEM À REDE

**“O risco maior para a democracia, é o líder da AD ser substituído por um líder que faça uma coligação com o Chega”**



**MANUEL ALEGRE,**  
Presidente honorário do PS  
in Antena 1

**“Alguém devia estudar esta obsessão dos políticos lusitanos pelo imobiliário”**

ANA CRISTINA LEONARDO,  
jornalista e escritora in Público



**“Não há criatividade na IA, toda a gente está a construir sistemas redundantes, baseados nos mesmos dados que usam fontes não verificadas”**

DANIELA BRAGA,  
Empresária in Conferência  
Human X Las Vegas



**“Os portugueses conhecem Antero Quental de vista. Lerem, não lêem”**



**MARIA ALMEIDA MARTINS,**  
Organizadora da Obra de  
Quental, in Ipsilon



**“Não queremos estar tão próximos dos EUA como talvez quiséssemos estar antes”**

MÚTE EGEDE,  
Primeiro-Ministro da Gronelândia



**VOZES DO POVO  
AQUI CHEGAM AOS SEUS**

**CARLOS MARTINS  
APRESENTA  
CANDIDATURA  
À CÂMARA**

  Acompanhe-nos on-line:  
noticiasdacovilha.pt

**Notícias da Covilhã**  
3 d. 4

Carlos Martins apresenta candidatura à Câmara da Covilhã

O presidente da União de Freguesias de Covilhã/Canhoso, Carlos Martins, apresenta amanhã, sexta-feira, 21, às 11 horas, no Beco do Saco, a sua candidatura à Câmara da Covilhã nas próximas eleições autárquicas.



**“A escolha de Hélio Fazendeiro como candidato do PS é um pouco estranha (ou não será?) Atenção, que não tenho nada contra a pessoa em questão, nem sequer a conheço. Mas penso que o Carlos Martins tem muito mais experiência tanto em cargos autárquicos como no terreno a lidar com problemas da população. Penso que seria uma melhor escolha por parte do PS, mas é apenas a minha opinião. Haverá muita gente que estará de acordo com a escolha que foi feita pelo atual presidente, Vítor Pereira”**  
→ António Correia

**“Muito trabalhador, muito honesto. Grande homem”**  
→ José Costa dos Santos

**“Ainda bem, amigo Carlos Martins. Conta comigo para ajudar no que puder. Um grande abraço”**  
→ António Mendes

**“Toda a vida a viver da política. Há quem vote nele, trabalhe imenso e não tem casa ou carro, como ele consegue ter. O afilhado do Sócrates que devia reformar-se”**  
→ Maria José Almeida

**“Mais um que vive à conta do sistema. Acho que nunca teve profissão a não ser assessor doméstico do Pinto de Sousa quando este foi primeiro ministro”**  
→ Francisco Bruno Ribeiro



## DESPORTO

### DISTRITAL

# SERNACHE A UMA VITÓRIA DO TÍTULO

## Equipa do Pinhal pode fazer a festa no domingo

Bastará ganhar em Pedrógão, no próximo domingo, ou que o Águias de Moradal perca em casa com o a Atalaia do Campo. O Vitória de Sernache está a apenas três pontos de ser o vencedor do distrital de Castelo Branco esta temporada (um campeão há muito anunciado) e regressar assim ao

Campeonato de Portugal (CP).

Depois de uma fase regular em que, em 16 jogos, ganhou 15 e empatou um (com 49 golos marcados e 8 sofridos), na segunda fase (de apuramento de campeão), em cinco jornadas (quatro jogos), a equipa de Natan Costa só sabe ganhar. No domingo venceu em casa do segundo (1-2, com dois golos de Williams Júnior), Moradal, e

aumentou a vantagem para 10 pontos, quando cada uma das equipas só já tem 12 pontos em disputa. Ou seja, com mais três pontos, o Sernache é campeão.

A luta, agora, centrar-se-á no segundo lugar, que dá apuramento para a primeira eliminatória da Taça de Portugal. O Moradal tem vantagem, mas de apenas três pontos sobre o Académico do Fundão, que bateu nesta ronda a Atalaia do Campo por 4-1.

### PROENÇA VENCE SEGUNDA

Na segunda distrital, tudo resolvido. O Proença-a-Nova é o campeão e terá acesso, na próxima temporada, à Supertaça Distrital, depois de no domingo ter garantido o ponto que lhe faltava. Porém, quando se esperava um jogo fácil frente ao último, Belmonte, a verdade é que os homens do Pinhal tiveram que suar para obter o empate (1-1), já que os forasteiros marcaram cedo, aos seis minutos, por Eduardo Belém, tendo o Proença empatado aos 62 minutos, por Gustavo. No outro jogo, o Idanhense bateu o Ródão por 3-0.



BEATRIZ SANTOS

Sernache a um pequeno passo de fazer a festa

### LIGA 3

## COVILHÃ EM SANTARÉM SOB PRESSÃO

■ Depois de três derrotas consecutivas, e com a descida ao penúltimo lugar da tabela na série 2 da fase de manutenção da Liga 3 (lugar que dá descida ao Campeonato de Portugal), o Sporting da Covilhã defronta no sábado, 29, pelas 16 horas, fora, a União de Santarém (segundo classificado), sob pressão.



FILIPPE PINTO

Covilhã joga "cartada" importante em Santarém

Os covilhanenses têm os mesmos nove pontos que o Oliveira do Hospital, que está em zona de salvação (tem melhor score no que toca a golos) quando faltam apenas cinco jornadas para o fim da prova. Na primeira volta, os escalabitanos vieram vencer por 0-1 ao Santos Pinto.

### BREVES

## FUNDÃO GOLEADO PELO TORREENSE

■ Depois de, na semana anterior, em casa, ter dado excelente réplica ao segundo classificado (Benfica) da Liga Placard (Nacional da Primeira Divisão de Futsal), a Desportiva do Fundão foi goleada, no passado sábado, fora de portas, pelo Torreense, por 8-0.

## MATA/AAUBI SURPREENDIDA

■ Depois de uma primeira fase sem derrotas, a Mata/AAUBi foi surpreendida, em casa, pela Casa do Benfica de Oleiros, no sábado, no primeiro jogo das meias-finais do distrital masculino de futsal. No final do tempo regulamentar registava-se um empate (4-4) e nos penáltis, os oleirenses venceram. Na outra "meia", o Ladoeiro B bateu o Núcleo de Juventude de Proença (3-2). Os jogos da segunda mão são no próximo sábado.

## VALVERDE GANHA

■ O Valverde venceu, pela segunda vez consecutiva, na fase de manutenção da Segunda Divisão Nacional de futsal feminino (vitória por 3-6 em casa do Internacional) e subiu ao quarto lugar da tabela, que dá manutenção. Jogaram-se, até agora, quatro rondas.

PUBLICIDADE

**foto**  
**académica**  
Filipe Pinto

**REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS**  
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS  
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã  
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950



## DESPORTO

## GINÁSTICA

# ATLETAS COVILHANENSES EM ESPANHA

## Nove ginastas da Associação Estrela de Três Pontas competiram em Vigo

Um grupo feminino (Luísa Baltazar, Matilde Santos e Inês Gomes) em 12º lugar, um segundo (Frederica Ribeiro, Marta Marques e Laura Madaleno) em 17º, e um terceiro grupo (Beatriz Gamboa, Leonor Cornélio e Filipa Carecho) em 44º lugar. Foram estes os resultados alcançados pelas nove ginastas covilhanenses da Associação Estrela de Três Pontas (AE3P), na VXII Taça Internacional de Ginástica Acrobática da Galiza, que decorreu no passado dia 15 em Vigo, organizada pela Federação Galega de Ginástica.

Segundo a associação, o conjunto de atletas covilhanenses “surpreendeu o público e os juizes com esquemas de grande qualidade técnica e artística.” A equipa técnica da AE3P destaca “a grande maturidade de todos os ginastas”, que em virtude das novas condições de treino conquistaram “lugares relevantes na classificação.”



Ginastas covilhanenses com bom desempenho em Espanha



Sérgio Mendes assume cargo de vice-presidente no futsal e futebol de praia

## ARBITRAGEM

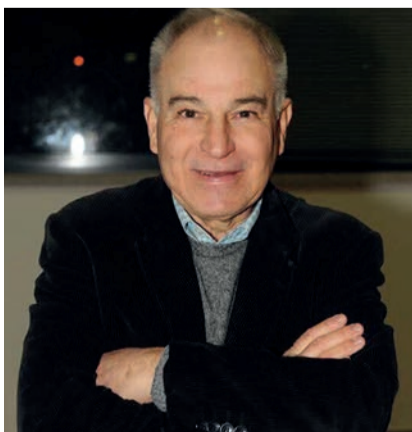
## ANTIGO ÁRBITRO DO DISTRITO NA APAF

■ Sérgio Mendes, antigo árbitro dos quadros da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) passou a integrar a direção nacional da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF).

Uma entrada que resulta da reestruturação da direção da APAF, na sequência da renúncia de alguns dos seus membros que integram agora o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Sérgio Mendes assume o cargo de vice-presidente do futsal e do futebol de praia, modalidades em que foi árbitro, e atualmente é observador dos quadros de Futsal da FPF.

Natural de Castelo Branco e residente no Fundão, é doutorado em educação na área da formação de árbitros e já integrava os quadros diretivos da APAF, desde 2020.

João Coelho liderou a Associação de Atletismo de Castelo Branco nos últimos 22 anos



## ATLETISMO

## FALECEU JOÃO COELHO

■ Faleceu na semana passada, aos 70 anos, vítima de doença oncológica, o presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco (AACB), João Coelho.

Em nota de pesar, a instituição frisa que, tanto ela, como o atletismo

nacional “hoje ficam mais pobres.” “Perdemos um homem que dedicou toda a sua vida ao atletismo até ao último momento da sua vida” explica, lembrando que Coelho liderou o organismo nos últimos 22 anos.

“Uma perda irreparável que muito

nos orgulha de todo o trabalho realizado. Tudo faremos para honrar e dar continuidade ao seu enorme legado. Neste momento de tristeza prestamos solidariedade e endereçamos sentidos pesamos à família. Um enorme bem-haja, até sempre presidente”



## CULTURA

### QUARTAS DE TEATRO

# “ROMEU E JULIETA” NO TEATRO DAS BEIRAS

#### Peça sobe ao palco no próximo dia 2

A Jangada Teatro apresenta na próxima quarta-feira, 2, pelas 21:30, no Auditório Fernando Landeira, na Covilhã, a peça “Romeu e Julieta”, a partir da obra de Shakespeare, com encenação de John Mowat. Uma exibição integrada na iniciativa “4as de Teatro” que é promovida pelo Teatro das Beiras.

“A varanda que Julieta recebe de presente de um admirador anónimo suporta a cena de amor provavelmente mais famosa da literatura e também desempenha um papel relevante ao longo desta adaptação humorística de Romeu e Julieta. Descubra-se,

**Peça é adaptação humor humorística à obra de Shakespeare**

assim, uma comédia profundamente séria, da qual nem mesmo Shakespeare estaria plenamente consciente, podendo evitar o resultado desastroso que infligiu aos dois amantes...” explica a sinopse da obra.

Uma peça com interpretação de

Ricardo Leal Calatré, Sónia Ribeiro e Vítor Fernandes, dedicada a maiores de 12 anos, com duração de 70 minutos. Os ingressos, que podem ser adquiridos no Teatro das Beiras ou em Ticketline, custam sete euros, com descontos aplicáveis.



Peça de Shakespeare sobe ao palco do Teatro das Beiras na próxima quarta-feira

### FILME PROMOCIONAL DE MANTEIGAS

## OURO PARA OS COVILHANENSES DA LOBBY FILMES

■ O novo filme promocional dos Trilhos Verdes de Manteigas, intitulado “Speechless”, produzido pela empresa covilhanense Lobby Filmes, com sede no Parque Industrial do Tortosendo, ganhou, na semana passada, o ouro nos Muse Creative Awards, em Nova Iorque.

A película venceu na categoria de Filmes de Turismo num dos grandes

festivais de criatividade e filmes de turismo no mundo.

Segundo a autarquia, o vídeo promocional representa várias interpretações, mas com uma mesma mensagem: a de que em cada trilho, cada canto ou pormenor, se esconde “um património valioso” onde se dá a “comunhão perfeita entre o ser humano e paisagem”.



Filme promove trilhos naturais de Manteigas

### BREVES

#### “LÁGRIMAS DE SÃO PEDRO” NO MUSEU DE ARTE SACRA

■ Está patente ao público, até 20 de abril, no Museu de Arte Sacra, a exposição “Lágrimas de São Pedro”, com peças sacras alusivas à água, variados documentos e peças de modelismo, escultura e instalação, com a participação dos artistas Honorato Berto, José Manuel Fernandes e o Atelier Formas e Cores de Terra. Uma mostra que visa evidenciar a importância da água, enquanto fator de sustentabilidade, o seu simbolismo nas religiões e o seu papel no nascimento da Covilhã.

#### COVILHANENSE DÁ RECITAL DE GUITARRA EM BELMONTE

■ O covilhanense Nuno Pinheira protagoniza no próximo dia 5, pelas 21 horas, na Igreja Matriz de Belmonte, um recital de guitarra, que tem entrada livre. É o regresso do músico às raízes, uma vez que grande parte da sua família é natural de Belmonte. Nuno Pinheira foi vencedor do 2º Prémio José Augusto Alegria, Concurso para Jovens Intérpretes 2024 e premiado com menção honrosa no prémio EArtes 2024 da Universidade de Évora, por mérito artístico. É licenciado em guitarra pela Universidade de Évora onde se encontra a concluir o mestrado em Ensino de Música.

#### FÉRIAS “DO-RÉ-MI” NA BANDA

■ A Banda da Covilhã promove, entre 7 e 11 de abril, mais uma edição especial de Páscoa das Férias “Do-Ré-Mi”, um programa pensado para proporcionar às crianças uma experiência de aprendizagem musical, convívio e diversão durante as férias escolares. As crianças dos 6 aos 12 anos poderão participar em diversas atividades envolventes, como iniciação musical, construção de instrumentos, expressão corporal e jogos lúdico-musicais.



# GUIA

## AGENDA CULTURAL

### “TEXTURAS DA TERRA”

■ Na UBI pode ver a exposição “Texturas da Terra”, de Celeste Vieira, que nos leva a conhecer o fascinante universo da feltragem e do trabalho em barro.  
→ Até final do mês, Biblioteca da UBI

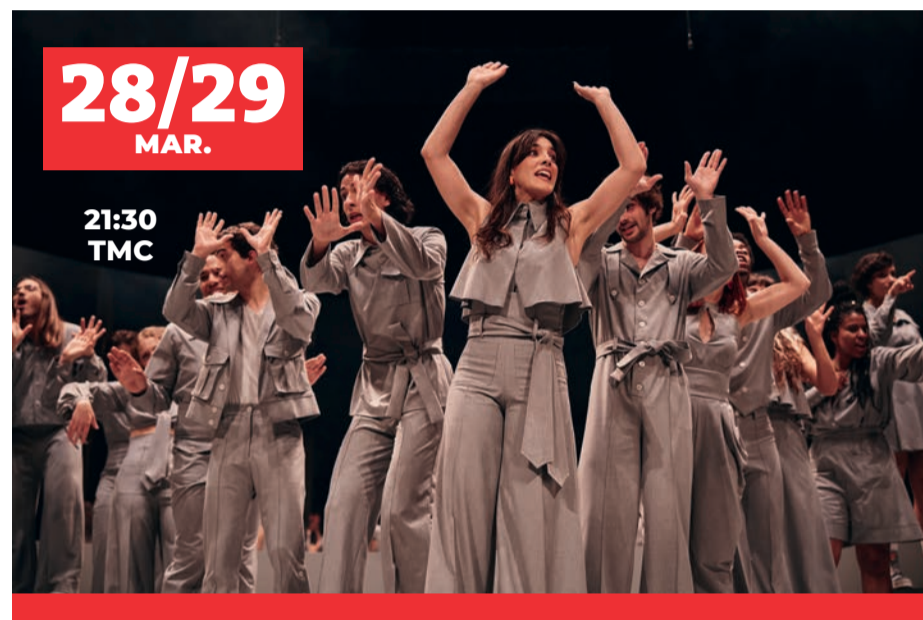


### “O BRUTALISTA”

■ O Cine-Clube Gardunha exhibe o filme “O Brutalista”, realizado por Brady Corbet e “um dos filmes mais badalados da temporada”. Que fala sobre László, um arquiteto judeu húngaro e sobrevivente do Holocausto, que emigra para a Pensilvânia em 1947, sozinho e que cai nas graças de um magnata.  
→ sexta-feira, 28, Moagem

## A NÃO PERDER

### “QUIS SABER QUEM SOU - UM CONCERTO TEATRAL”



■ O Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII) regressa à Covilhã com o espetáculo “Quis saber quem sou – Um concerto teatral”, de Pedro Penim. E com duas exhibições. Uma, amanhã, sexta-feira, destinada exclusivamente a alunos das escolas do concelho. Já no sábado à noite, a sessão é para o público em geral. «Quis saber quem sou» foi a primeira frase de pendor revolucionário do início da democracia em Portugal, ouvida ainda a 24 de abril de 1974, às 22 horas e 55 minutos, nas ondas dos Emissores Associados. O primeiro verso da canção “E Depois do Adeus”, pleno de questionamento individual e coletivo, cantado por

Paulo de Carvalho, marca o momento histórico do arranque da revolução, tornando o que era pouco mais do que uma canção de amor, num símbolo da liberdade. A meio caminho entre o concerto e a peça de teatro, “Quis saber quem sou — um concerto teatral” pretende revisitar as canções da revolução, as palavras de ordem, as cantigas que são armas, mas também as histórias pessoais das gerações que fizeram o 25 de Abril, trazendo para o palco jovens atores/cantores, escolhidos numa audição a nível nacional, e colocando nas suas vozes e nos seus corpos de hoje, e do futuro, a memória das palavras da liberdade.

## DANÇA



### “CASCAS D’OVO”

■ Castelo Branco acolhe na próxima quarta-feira, 2, o espetáculo “Casca d’Ovo”, da Quarta Parede, inserido no Festival Y, que até 14 de junho percorre localidades como a Covilhã, Belmonte e Fundão, além da capital de distrito. Um espetáculo de dança da dupla Jonas&Lander que oferece uma experiência de uma nova dimensão de diálogo na comunicação de um casal, procurando explorar relações extrassensoriais. Esta que é primeira peça da reconhecida dupla da dança portuguesa, e que integra a participação da população local, mediante uma formação específica com Lander Patrick, nos dias 31 de março, e 1 e 2 de abril. “Casca d’Ovo” oferece a experiência de uma nova dimensão de diálogo, onde se repensam as relações sociais e as suas formas de expressão.  
→ 2 de abril, 21:30, Fábrica da Criatividade

## TEATRO

### “DESCAMINHO”

■ A Estação Teatral assinala esta quinta-feira o Dia Mundial do Teatro, no Fundão, com a exibição do espetáculo “Descaminho”. A 48ª criação da companhia leva o público numa viagem intensa pelo universo das fronteiras, dos desafios e da resistência, explorando histórias entre limites geográficos e

emocionais. Com uma fusão de drama e poesia visual, o espetáculo convida à reflexão sobre a memória, as escolhas e a sobrevivência. Uma peça com encenação e dramaturgia de Sofia Cabrita, em co-criação com Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiães, e com interpretação de Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiães.

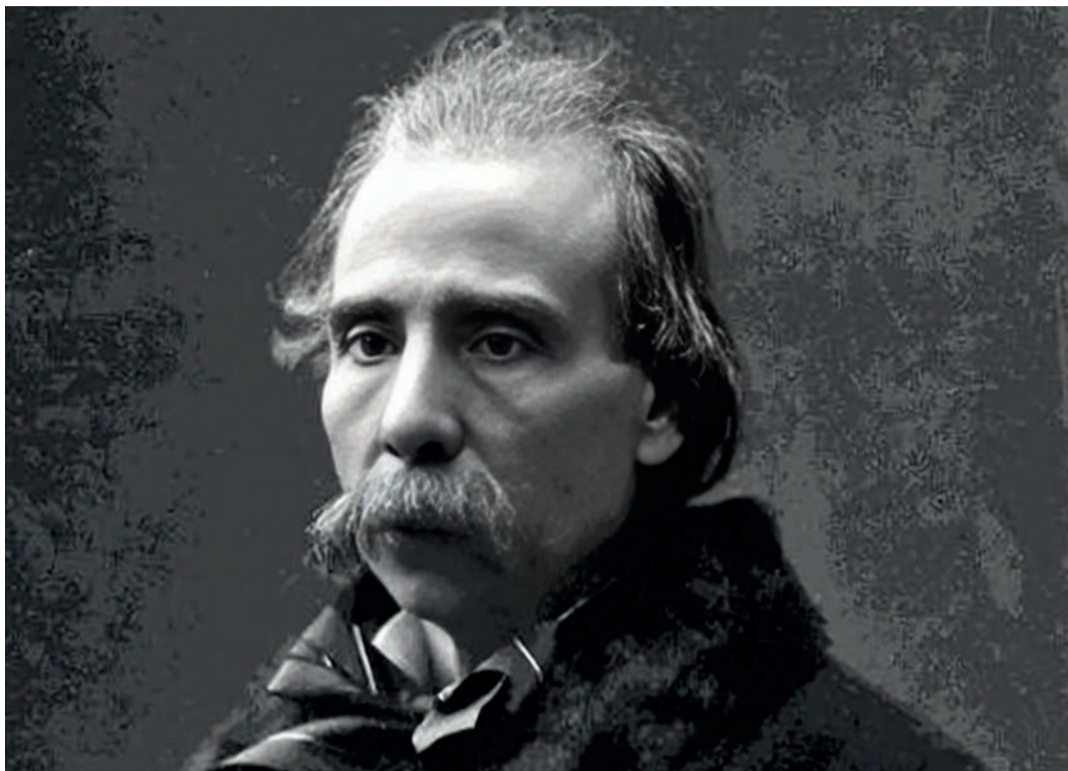


27  
MAR.

21:30  
MOAGEM



## OS PORTUGUESES E O MUNDO



Camilo Castelo Branco nasceu há 200 anos

200 ANOS

## OS AMORES DE CAMILO

Há um fado português, que tende a esquecer os brilhantes, e a não compreender os geniais. É assim, e grandes vultos da cultura portuguesa são muitas vezes preteridos a favor de outros na dinâmica da história. No caso de Camilo, Eça. Camilo Castelo Branco foi sempre, para seu bem pode depreender-se até, e reconhecido pelos seus apaniguados, muito mais do que um escritor. Era um homem cheio de contradições. Amante, aventureiro, desgraçado, atributos que fizeram dele

uma personalidade vibrante, atraente. Marcante. Sobretudo para quem o leu e releu, e sobre ele escreveu. Para tantos o melhor escritor português, Camilo retratou o país real, duro, violento, falso e pleno de desigualdades sociais. Como alguém disse um dia; “olha-se para Camilo, vê-se o país”. O verdadeiro Portugal, o que bastas vezes custa a aceitar. Perdeu-se de amores por Ana Plácido, uma mulher casada, foi preso por adultério, e esse amor proibido, deu-lhe a esperança,

e mote para uma das suas maiores obras. Amor de Perdição, foi escrito na Cadeia do Porto, onde cumpriu pena. Foi o primeiro português a viver da escrita, titulado de 1º Visconde Correia Botelho pelo rei Dom Luís, Camilo teve uma vida atribulada, difícil, mas muito recheada. A 1 de junho de 1890, cego e muito doente, suicidou-se com 65 anos de idade. Passaram 200 anos sobre o seu nascimento em Lisboa. O seu legado é inequívoco.

**Francisco Figueiredo**

JUVENTUDE ESPÍRITA



Museu privado nasceu há nove anos em Palmela

FRANCISCO FIGUEIREDO

A GRAFONOLA

## MUSEU DA MÚSICA MECÂNICA

■ Quando visitamos um museu, um outro espaço cultural, iniciamos percurso entrando pela porta principal. Quase sempre assim é. Na maioria dos casos, a abertura que nos encaminha para o interior do edifício é apenas isso. Uma porta. No caso deste museu, o impacto da obra, do projecto e da sua abertura com assinatura do arquitecto Miguel Marcelino fazem toda a diferença. Uma enorme caixa de música totalmente fechada, com mais de mil metros quadrados, e uma fachada côncava que nos remete para as campânulas de fonógrafos e gramofones, que se fazem ouvir no interior. Ao entrar, os visitantes são convidados a uma viagem musical através dos tempos. Trata-se de um museu privado propriedade de Luís Canguieiro, transmontano, antigo professor do Liceu Nacional de Bragança, e que ao longo da vida foi construindo uma extraordinária colecção que teve o processo iniciático ainda na infância marcada por uma caixa de música que havia na casa onde nasceu. Inaugurada há nove anos no concelho de Palmela, esta entidade museológica é uma das mais importantes colecções privadas de instrumentos de música mecânica no mundo, tendo recebido várias distinções. Desde as mais antigas caixas de música do final do séc. XVIII às mais recentes grafonolas, são mais de 600 peças, todas em funcionamento. Vale a pena “ouvir” o Museu da Música Mecânica.

**Francisco Figueiredo**

CIÊNCIA

## A VOLTA DOS MAMUTES

■ Há muito que se foram da Terra. O seu processo de extinção iniciou-se há mais de 10000 anos, mas alguns exemplares ainda se foram aguentando. Terão desaparecido para sempre. Bom... não devemos dizer para sempre, na verdade a ciência está a criar condições para o seu regresso. Como?! Isso mesmo. Através da biotecnologia, uma empresa sediada em Dallas, nos Estados Unidos, está a finalizar um processo, considerado um feito notável na engenharia genética; a criação de ratos lanudos. Espécie de roedores com pelo muito denso e comprido. Muito bem.

E que tem isso a ver com os mamutes desta história?! O resultado é que estes pequenos animais foram geneticamente modificados de forma a expressarem características como adaptações a climas muito frios, e de uma certa forma semelhantes às desse tipo de animais de grande porte, extintos há milhares de anos. E porque esse é o objectivo da Colossal Biosciences; a criação de várias e complexas combinações genéticas, que na sequência da exploração de dezenas de genomas diferentes de mamutes e de elefantes, para a identificação de genes que impactam na pele e no pelo

como forma de resistência a temperaturas gélidas. A empresa texana quer trazer o mamute-lanudo de volta, e acredita que este rato é o “momento decisivo”. Esta descoberta não é pacífica, está cheia de anti-corpos, que criam muito cepticismo em alguns sectores de comunidades científicas, que perguntam “para quê?” Tendo em conta que o aquecimento global e o fim da Idade do Gelo estiveram na base da sua extinção. As dúvidas são partilhadas entre especialistas em genética, que afirmam que este rato nunca há-de chegar a mamute.

**Francisco Figueiredo**



NATURLINK

Empresa texana está a criar ratos com características dos mamutes



# ÚLTIMA PÁGINA

5. <sup>a</sup> F	6. <sup>a</sup> F	Sáb.	Dom.	2. <sup>a</sup> F	3. <sup>a</sup> F	4. <sup>a</sup> F	06:19 h
4° 18°	3° 22°	4° 20°	5° 20°	5° 20°	5° 20°	6° 20°	18:50 h

## NEVE E ESTRADAS

A Serra está branquinha. Nevou bastante, num fenómeno associado aos dias de tempestade que se fizeram sentir em todo o País. Segundo o meteorologista egitanense Vítor Baía, desde 2018 que não havia tanta neve no Maciço Central. Aos poucos, as estradas vão sendo limpas, e reabrem (mesmo que se critique o fecho, é necessário, pois lá em cima o tempo passa de bom a péssimo em segundos), para delírio de muitos turistas, que fazem da subida ao ponto mais alto da Serra, um ponto de honra quando visitam a região. Mesmo que haja neve nas Penhas, quer-se sempre subir ao lugar mais alto, sabe-se lá porquê... A verdade é que este atrativo é também motivo de recuo, por parte de alguns. Há quem tenha vontade de vir, mas perante os inúmeros engarrafamentos que se fazem sentir na subida à Serra, em especial no sábado e domingo, fique de pé atrás. E recue. São precisas soluções. Um plano, para uma maior mobilidade. Para que o carro fique cá em baixo, na cidade. Para que haja transportes públicos regulares, em especial, ao fim-de-semana, lá acima. A preços normais. Que todos possam pagar. Só assim, e não havendo alternativa de meios mecânicos (tipo teleférico), se pode combater o “caos” que muitas vezes se enfrenta lá no alto. É investimento. E não despesa. Até porque, basta ver o movimento do Shopping num desses dias para se perceber se há ou não neve na Serra. É muita gente. A vir. A dormir. A comer. A consumir. Na cidade. Na região. É mais-valia. A não desperdiçar. Que os outros (os que gozam sistematicamente com a nossa interioridade), isso (neve), por lá, não têm...

João Alves

Escreva e envie-nos o seu texto para [geral@noticiasdacovilha.pt](mailto:geral@noticiasdacovilha.pt)

### JENNIFER E FABIANA, DO “ESTRELA NEVADA” TAMBÉM LEEM O NOTÍCIAS DA COVILHÃ



#### E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping
- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso
- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo
- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Espl. O Jardim - Penamacor

FRANCISCO FIGUEIREDO

## CURTA COM... / Ana e João

TURISTAS NA SERRA DA ESTRELA

**Vieram de Lisboa passar o fim de semana. Foi o apelo da neve que os trouxe à Covilhã?**  
Sim! Um pulinho à Serra para aproveitar a neve!

**São especialistas em desportos de inverno?**  
Ahahah... Nada disso! Foi a primeira experiência na neve, mas fica a vontade de regressar e experimentar a estância!

**E que tal, a estada correspondeu às expectativas?**  
Sim! Os astros estavam alinhados e até encontramos amigos na Serra e com



*Nada como o ar limpo da Serra. E a calma”*



a sorte de ver o The Legendary Tigerman no Teatro Municipal!

**Espectáculo! E o que acharam da Serra?**  
Nada como o ar limpo da Serra. E a calma. O silêncio!

**E que tal a cidade, gostaram? Ficaram bem instalados?**  
Procurar e fotografar as obras de arte urbana foi uma boa maneira de conhecer os recantos da cidade. De ressaltar a simpatia da equipa do Sport Hotel!

PUBLICIDADE

**SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.**

**NOTÍCIAS DA COVILHÃ**